

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2012 à 31/12/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2012 à 31/12/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
----------------------------------------------	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	121
-------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
-------------------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	123
------------------------------------------------------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.000.000
Preferenciais	0
Total	113.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	773.249
Preferenciais	0
Total	773.249

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
1	Ativo Total	4.415.676	3.833.108
1.01	Ativo Circulante	1.086.106	497.474
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	515.797	288.554
1.01.03	Contas a Receber	94.229	33.869
1.01.04	Estoques	363.130	104.624
1.01.06	Tributos a Recuperar	62.597	46.635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62.597	46.635
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	24.921	17.658
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	37.676	28.977
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.353	23.792
1.01.08.03	Outros	50.353	23.792
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	39.053	10.283
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	0	8.604
1.01.08.03.03	Outros ativos	11.300	4.905
1.02	Ativo Não Circulante	3.329.570	3.335.634
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	530.191	542.130
1.02.01.04	Estoques	11.959	13.927
1.02.01.05	Ativos Biológicos	430.209	443.536
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.066	17.672
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	83.957	66.995
1.02.01.09.03	Contas a receber - Copersucar	1.228	1.545
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	44.804	23.413
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	37.672	41.784
1.02.01.09.06	Outros ativos	253	253
1.02.02	Investimentos	1.407.252	1.376.929
1.02.03	Imobilizado	1.369.883	1.413.608
1.02.04	Intangível	22.244	2.967

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
2	Passivo Total	4.415.676	3.833.108
2.01	Passivo Circulante	586.023	351.605
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.885	44.790
2.01.02	Fornecedores	133.586	56.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.402	9.376
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	302.168	117.551
2.01.05	Outras Obrigações	102.982	123.137
2.01.05.02	Outros	102.982	123.137
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	30.070
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	23.133	13.542
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	2.040	2.040
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	459	5.810
2.01.05.02.07	Aquisição de participação societária	60.319	57.906
2.01.05.02.08	Outros passivos	17.031	13.769
2.02	Passivo Não Circulante	1.767.187	1.456.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.039.123	671.412
2.02.02	Outras Obrigações	246.095	312.668
2.02.02.02	Outros	246.095	312.668
2.02.02.02.03	Obrigações Copersucar	195.089	200.409
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	47.276	49.873
2.02.02.02.05	Aquisição de participação societária	0	55.569
2.02.02.02.06	Outros passivos	3.730	6.817
2.02.03	Tributos Diferidos	420.922	404.681
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	420.922	404.681
2.02.04	Provisões	61.047	68.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61.047	68.064
2.03	Patrimônio Líquido	2.062.466	2.024.678
2.03.01	Capital Social Realizado	614.150	455.900
2.03.02	Reservas de Capital	-12.663	-12.647
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.257	106
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.920	-12.753
2.03.04	Reservas de Lucros	144.758	308.867
2.03.04.01	Reserva Legal	21.530	21.530
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	123.228	287.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	85.563	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.230.658	1.272.558

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	301.437	977.893	320.077	963.173
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-239.110	-728.659	-248.017	-676.141
3.03	Resultado Bruto	62.327	249.234	72.060	287.032
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.362	-112.807	792	-66.144
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.743	-44.476	-12.383	-42.097
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.378	-80.198	-24.568	-73.020
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.099	4.503	24.756	26.869
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.660	7.364	12.987	22.104
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.965	136.427	72.852	220.888
3.06	Resultado Financeiro	-24.087	-43.838	-8.253	-32.311
3.06.01	Receitas Financeiras	50.200	123.011	67.023	144.048
3.06.01.01	Receitas financeiras	23.841	65.661	15.292	50.536
3.06.01.02	Variação cambial e monetária positiva	26.359	57.350	51.731	93.512
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.287	-166.849	-75.276	-176.359
3.06.02.01	Despesas financeiras	-47.049	-109.478	-20.249	-68.027
3.06.02.02	Variação cambial e monetária negativa	-27.238	-57.371	-55.027	-108.332
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.878	92.589	64.599	188.577
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.568	-32.378	-9.143	-46.490
3.08.01	Corrente	3.004	-7.612	139	-16.472
3.08.02	Diferido	-5.572	-24.766	-9.282	-30.018
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.310	60.211	55.456	142.087
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.310	60.211	55.456	142.087
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06515	0,53660	0,39793	1,16551
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06509	0,53610	0,39793	1,16551

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	7.310	60.211	55.456	142.087
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20.513	-16.548	26.871	-3.058
4.02.01	Resultado com derivativos - hedge accounting	20.513	-16.548	26.871	-3.058
4.03	Resultado Abrangente do Período	27.823	43.663	82.327	139.029

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	122.985	255.697
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	406.053	412.345
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	60.211	142.087
6.01.01.02	Depreciação e amortização	115.334	113.058
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	136.706	121.907
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	-10.537	-30.965
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-7.364	-22.104
6.01.01.06	Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	0	-13.720
6.01.01.07	Deságio apurado em compra de investimentos	0	-11.259
6.01.01.08	Resultado de investimento e imobilizado baixados	-292	-467
6.01.01.09	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	62.289	73.638
6.01.01.10	Constituição de provisão para contingências, líquidas	14.113	7.831
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.766	30.018
6.01.01.12	Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	-526	295
6.01.01.13	Ajuste a valor presente e outros	11.353	2.026
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-261.956	-133.867
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-60.043	-1.050
6.01.02.02	Estoques	-179.468	-121.076
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-35.494	-16.349
6.01.02.04	Partes relacionadas	0	3.216
6.01.02.05	Outros ativos	-1.474	-10.612
6.01.02.06	Fornecedores	58.239	46.399
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	-7.906	-5.197
6.01.02.08	Tributos a recolher	966	4.018
6.01.02.09	Impostos parcelados	-5.194	-4.024
6.01.02.10	Provisão para contingencias	-25.918	-13.914
6.01.02.11	Outros passivos	-5.664	-15.278
6.01.03	Outros	-21.112	-22.781
6.01.03.01	Juros pagos	-21.112	-9.888
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-12.893
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-324.567	-328.687
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-66.237	-60.594
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-112.373	-133.288
6.02.03	Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	-150.382	-146.397
6.02.04	Recebimento de recursos venda de imobilizado	1.049	1.725
6.02.05	Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada	0	1.320
6.02.06	Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	8.604	21.373
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-5.228	-12.826
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	428.825	309.846
6.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	4.025	1.335
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	558.091	528.239
6.03.03	Amortização de financiamentos - Copersucar	-10.755	-4.231
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-85.330	-181.065
6.03.05	Pagamento de Dividendos e Juros sobre capital próprio	-36.084	-30.243
6.03.06	Compra de ações em tesouraria	-1.785	-4.189

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
6.03.07	Alienação de ações em tesouraria	663	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	227.243	236.856
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	288.554	116.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	515.797	353.317

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	158.250	-16	-164.109	0	0	-5.875
5.04.01	Aumentos de Capital	158.250	0	-158.250	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.261	0	0	0	1.261
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.785	0	0	0	-1.785
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	508	155	0	0	663
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.014	0	0	-6.014
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.211	-16.548	43.663
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.211	0	60.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16.548	-16.548
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-16.548	-16.548
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.352	-25.352	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	24.632	-24.632	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	720	-720	0
5.07	Saldos Finais	614.150	-12.663	144.758	85.563	1.230.658	2.062.466

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.189	-21.062	0	0	-25.251
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.189	0	0	0	-4.189
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.062	0	0	-21.062
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	142.087	-3.058	139.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	142.087	0	142.087
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.058	-3.058
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.058	-3.058
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	30.474	-30.474	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	30.185	-30.185	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	289	-289	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-6.088	173.454	172.561	1.271.437	2.067.264

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	1.186.954	1.180.396
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.015.255	1.006.023
7.01.02	Outras Receitas	3.977	2.605
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	167.722	171.768
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-593.574	-560.157
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-361.726	-322.694
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-232.374	-237.168
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	526	-295
7.03	Valor Adicionado Bruto	593.380	620.239
7.04	Retenções	-252.040	-234.965
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-252.040	-234.965
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	341.340	385.274
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	131.289	192.216
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.364	22.104
7.06.02	Receitas Financeiras	123.011	144.048
7.06.03	Outros	914	26.064
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	472.629	577.490
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	472.629	577.490
7.08.01	Pessoal	193.735	185.500
7.08.01.01	Remuneração Direta	139.020	127.614
7.08.01.02	Benefícios	34.946	39.523
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.466	10.675
7.08.01.04	Outros	8.303	7.688
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	8.303	7.688
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.872	66.688
7.08.02.01	Federais	45.394	64.704
7.08.02.02	Estaduais	74	1.637
7.08.02.03	Municipais	404	347
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	172.811	183.215
7.08.03.01	Juros	64.080	41.142
7.08.03.02	Aluguéis	2.986	3.871
7.08.03.03	Outras	105.745	138.202
7.08.03.03.01	Variações cambiais	57.371	108.332
7.08.03.03.02	Outras	48.374	29.870
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.211	142.087
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.211	142.087

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
1	Ativo Total	5.449.358	4.787.167
1.01	Ativo Circulante	1.303.388	663.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	574.013	410.567
1.01.03	Contas a Receber	117.805	38.399
1.01.04	Estoques	478.630	137.375
1.01.06	Tributos a Recuperar	77.217	60.251
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	77.217	60.251
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	27.986	20.550
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	49.231	39.701
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.723	16.614
1.01.08.03	Outros	55.723	16.614
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	42.592	11.063
1.01.08.03.02	Outros ativos	13.131	5.551
1.02	Ativo Não Circulante	4.145.970	4.123.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	854.889	802.022
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.430	6.541
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.430	6.541
1.02.01.04	Estoques	34.354	26.877
1.02.01.05	Ativos Biológicos	656.739	632.904
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.971	38.227
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.971	38.227
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11	3.788
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	109.384	93.685
1.02.01.09.03	Contas a receber - Copersucar	1.398	1.737
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	66.760	46.581
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	40.831	44.972
1.02.01.09.06	Outros ativos	395	395
1.02.02	Investimentos	12.143	8.262
1.02.02.01	Participações Societárias	12.143	8.262
1.02.03	Imobilizado	3.192.411	3.244.267
1.02.04	Intangível	86.527	69.410

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
2	Passivo Total	5.449.358	4.787.167
2.01	Passivo Circulante	762.870	517.353
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.672	57.297
2.01.02	Fornecedores	146.575	76.655
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.586	12.439
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	444.385	247.504
2.01.05	Outras Obrigações	109.652	123.458
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.213	224
2.01.05.02	Outros	105.439	123.234
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	30.070
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	23.954	14.269
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	2.292	2.356
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	3.658	8.418
2.01.05.02.07	Aquisição de participação societária	60.319	57.906
2.01.05.02.08	Outros passivos	15.216	10.215
2.02	Passivo Não Circulante	2.624.022	2.245.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.423.123	984.865
2.02.02	Outras Obrigações	305.364	365.811
2.02.02.02	Outros	305.364	365.811
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	30.882	23.543
2.02.02.02.03	Obrigações Copersucar	215.975	222.007
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	54.777	57.873
2.02.02.02.05	Aquisição de participação societária	0	55.569
2.02.02.02.06	Outros passivos	3.730	6.819
2.02.03	Tributos Diferidos	829.027	820.201
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	829.027	820.201
2.02.04	Provisões	66.508	74.259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66.508	74.259
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.062.466	2.024.678
2.03.01	Capital Social Realizado	614.150	455.900
2.03.02	Reservas de Capital	-12.663	-12.647
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.257	106
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.920	-12.753
2.03.04	Reservas de Lucros	144.758	308.867
2.03.04.01	Reserva Legal	21.530	21.530
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	123.228	287.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	85.563	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.230.658	1.272.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	394.916	1.232.142	380.448	1.107.518
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-312.882	-918.097	-282.825	-759.484
3.03	Resultado Bruto	82.034	314.045	97.623	348.034
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.238	-154.773	-15.094	-106.756
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.345	-54.518	-14.119	-46.236
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.103	-97.505	-28.278	-86.281
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.225	2.444	24.938	26.179
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.015	-5.194	2.365	-418
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.796	159.272	82.529	241.278
3.06	Resultado Financeiro	-32.192	-80.846	-16.437	-51.056
3.06.01	Receitas Financeiras	61.049	149.686	74.772	157.466
3.06.01.01	Receitas financeiras	28.160	82.878	18.166	58.619
3.06.01.02	Variação cambial e monetária positiva	32.889	66.808	56.606	98.847
3.06.02	Despesas Financeiras	-93.241	-230.532	-91.209	-208.522
3.06.02.01	Despesas financeiras	-58.143	-141.979	-21.980	-85.597
3.06.02.02	Variação cambial e monetária negativa	-35.098	-88.553	-69.229	-122.925
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.604	78.426	66.092	190.222
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.706	-18.215	-10.636	-48.135
3.08.01	Corrente	2.481	-9.608	626	-16.192
3.08.02	Diferido	1.225	-8.607	-11.262	-31.943
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.310	60.211	55.456	142.087
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.310	60.211	55.456	142.087
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.310	60.211	55.456	142.087
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06515	0,53660	0,39793	1,16551
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06509	0,53610	0,39793	1,16551

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.310	60.211	55.456	142.087
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20.513	-16.548	26.871	-3.058
4.02.01	Resultado com derivativos - hedge accounting	20.513	-16.548	26.871	-3.058
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.823	43.663	82.327	139.029
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.823	43.663	82.327	139.029

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2012 à 31/12/2012	Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	160.316	289.042
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	545.851	497.907
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	60.211	142.087
6.01.01.02	Depreciação e amortização	157.406	139.093
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	186.654	132.015
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	-6.822	-28.232
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	5.194	418
6.01.01.06	Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	0	-13.720
6.01.01.07	Deságio apurado em compra de investimentos	0	-11.259
6.01.01.08	Resultado de investimento e imobilizados baixados	-2.045	-465
6.01.01.09	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	111.695	101.063
6.01.01.10	Constituição de provisão para contingências, líquidas	14.375	7.165
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.607	31.943
6.01.01.12	Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	-527	-3.076
6.01.01.13	Ajuste a valor presente e outros	11.103	875
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-342.706	-169.139
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-77.157	-5.168
6.01.02.02	Estoques	-237.825	-141.834
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-34.855	-15.294
6.01.02.04	Aplicações financeiras	-543	-245
6.01.02.05	Partes relacionadas	4.211	283
6.01.02.06	Outros ativos	-2.583	-12.130
6.01.02.07	Fornecedores	49.061	39.311
6.01.02.08	Salários e contribuições sociais	-9.626	-6.266
6.01.02.09	Tributos a recolher	2.911	3.558
6.01.02.10	Impostos parcelados	-5.693	-4.348
6.01.02.11	Provisão para contingencias	-27.470	-14.297
6.01.02.12	Outros passivos	-3.137	-12.709
6.01.03	Outros	-42.829	-39.726
6.01.03.01	Juros pagos	-41.548	-26.305
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.281	-13.421
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-483.492	-369.406
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-66.374	-59.010
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-163.391	-184.848
6.02.03	Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	-256.483	-223.693
6.02.04	Recebimento de recursos venda de imobilizado	3.958	1.897
6.02.05	Aumento no caixa e equivalentes de caixa de investida por mudança de participação societária	0	100.588
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-1.202	-4.340
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	486.622	319.530
6.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.359	1.099
6.03.02	Captção de financiamentos - terceiros	699.781	569.521
6.03.03	Amortização de financiamentos - Copersucar	-12.617	-3.708
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-172.033	-230.430
6.03.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	7.338	17.480

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
6.03.06	Pagamento de Dividendos e Juros sobre capital próprio	-36.084	-30.243
6.03.07	Compra de ações em tesouraria	-1.785	-4.189
6.03.08	Alienação de ações em tesouraria	663	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	163.446	239.166
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	410.567	222.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	574.013	461.385

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678	0	2.024.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678	0	2.024.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	158.250	-16	-164.109	0	0	-5.875	0	-5.875
5.04.01	Aumentos de Capital	158.250	0	-158.250	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.261	0	0	0	1.261	0	1.261
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.785	0	0	0	-1.785	0	-1.785
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	508	155	0	0	663	0	663
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.014	0	0	-6.014	0	-6.014
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.211	-16.548	43.663	0	43.663
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.211	0	60.211	0	60.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16.548	-16.548	0	-16.548
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-16.548	-16.548	0	-16.548
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25.352	-25.352	0	0	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	24.632	-24.632	0	0	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	720	-720	0	0	0
5.07	Saldos Finais	614.150	-12.663	144.758	85.563	1.230.658	2.062.466	0	2.062.466

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486	0	1.953.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486	0	1.953.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.189	-21.062	0	0	-25.251	0	-25.251
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.189	0	0	0	-4.189	0	-4.189
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.062	0	0	-21.062	0	-21.062
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	142.087	-3.058	139.029	0	139.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	142.087	0	142.087	0	142.087
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.058	-3.058	0	-3.058
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.058	-3.058	0	-3.058
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	30.474	-30.474	0	0	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	30.185	-30.185	0	0	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	289	-289	0	0	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-6.088	173.454	172.561	1.271.437	2.067.264	0	2.067.264

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	1.571.055	1.420.902
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.287.924	1.167.542
7.01.02	Outras Receitas	4.018	3.002
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	279.113	250.358
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-788.388	-676.313
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-396.855	-343.001
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-390.654	-336.388
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-879	3.076
7.03	Valor Adicionado Bruto	782.667	744.589
7.04	Retenções	-344.060	-271.108
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-344.060	-271.108
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	438.607	473.481
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146.230	184.343
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.194	-418
7.06.02	Receitas Financeiras	149.686	157.466
7.06.03	Outros	1.738	27.295
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	584.837	657.824
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	584.837	657.824
7.08.01	Pessoal	249.624	222.328
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.502	153.185
7.08.01.02	Benefícios	46.157	48.099
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.922	12.562
7.08.01.04	Outros	9.043	8.482
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	9.043	8.482
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.524	78.197
7.08.02.01	Federais	38.247	73.085
7.08.02.02	Estaduais	1.258	4.725
7.08.02.03	Municipais	1.019	387
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	234.478	215.212
7.08.03.01	Juros	91.890	59.766
7.08.03.02	Aluguéis	809	1.728
7.08.03.03	Outras	141.779	153.718
7.08.03.03.01	Variações cambiais	88.553	122.925
7.08.03.03.02	Outras	53.226	30.793
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.211	142.087
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.211	142.087



EBITDA Ajustado do 3T13 totaliza R\$ 161,0 milhões (margem de 40,8%)

São Paulo, 06 de fevereiro de 2013 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (3T13).

DESTAQUES 3T13

/// O Grupo São Martinho encerrou a safra **12/13 com volume de 12,9 milhões de toneladas cana de açúcar** processadas - **crescimento de 21,7% em relação à safra 11/12**. O volume de produção de açúcar e etanol anidro **cresceram 25,2% e 44,0%, totalizando 969 mil toneladas e 275 mil m3 respectivamente;**

/// O EBITDA Ajustado do 3T13 atingiu **R\$ 161,0 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 40,8%)**, o que representou um aumento de 4,4% em relação ao 3T12. O crescimento do indicador foi resultado do aumento da Receita Líquida em 3,8%, **impulsionada principalmente pelo forte volume de vendas de anidro;**

/// Como resultado do forte crescimento de produção de açúcar, nossos estoques do produto em dezembro/12 **somavam 265 mil toneladas – crescimento de 97,2% em relação a dezembro/11**. Com base no cronograma de embarques de açúcar junto a nossos clientes, esperamos faturar quase a totalidade do volume no 4T13;

/// O Lucro Líquido do 3T13 totalizou **R\$ 7,3 milhões em comparação com R\$ 55,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A redução do resultado está relacionada às variações contábeis, sem efeitos no fluxo de caixa**, tais como: 1) aumento de R\$ 25,4 milhões nas despesas com depreciação, 2) ganho não recorrente de R\$ 13,7 milhões, reconhecido no 3T12 - resultado do 2º aporte de capital da Petrobras Biocombustível (Pbio), na Nova Fronteira, com preço de emissão das ações superior ao preço contábil e 3) ganho de R\$ 11,2 milhões relacionado à compra de participação acionária na Usina Santa Cruz, também ocorrido no 3T12;

/// Em 31/12/2012, nossas fixações de preços de açúcar para safra 12/13 totalizavam **220 mil toneladas ao preço de USD 21,77 cents/pound – tal volume representa 83% do açúcar disponível para venda no próximo trimestre**. Adicionalmente, possuíamos na mesma data, fixações de **aproximadamente 453 mil toneladas de açúcar ao preço de USD 22,07 cents/pound**, para a produção da safra 13/14. Além das fixações do açúcar, em 31/12/2012 a companhia possuía NDF's de dólar vendido no montante de USD 405 milhões sendo USD 150 milhões relativos à safra 12/13 e USD 255 milhões à safra 13/14, com preços médios da paridade R\$/USD de 1,99 e 2,15, respectivamente.



DESTAQUES FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	416.351	402.355	3,5%	1.288.277	1.167.565	10,3%
Receita Líquida	394.916	380.448	3,8%	1.232.142	1.107.518	11,3%
EBITDA (Ajustado)	161.045	154.213	4,4%	503.693	464.381	8,5%
Margem EBITDA	40,8%	40,5%	0,2 p.p.	40,9%	41,9%	-1,1 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	5.449.358	4.834.415	12,7%	5.449.358	4.834.415	12,7%
Patrimônio Líquido	2.062.466	2.056.686	0,3%	2.062.466	2.056.686	0,3%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	568.467	595.026	-4,5%	568.467	595.026	-4,5%
Dívida Líquida	1.353.814	912.814	48,3%	1.353.814	912.814	48,3%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,4 x	1,5 x		2,4 x	1,5 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	66%	44%		66%	44%	

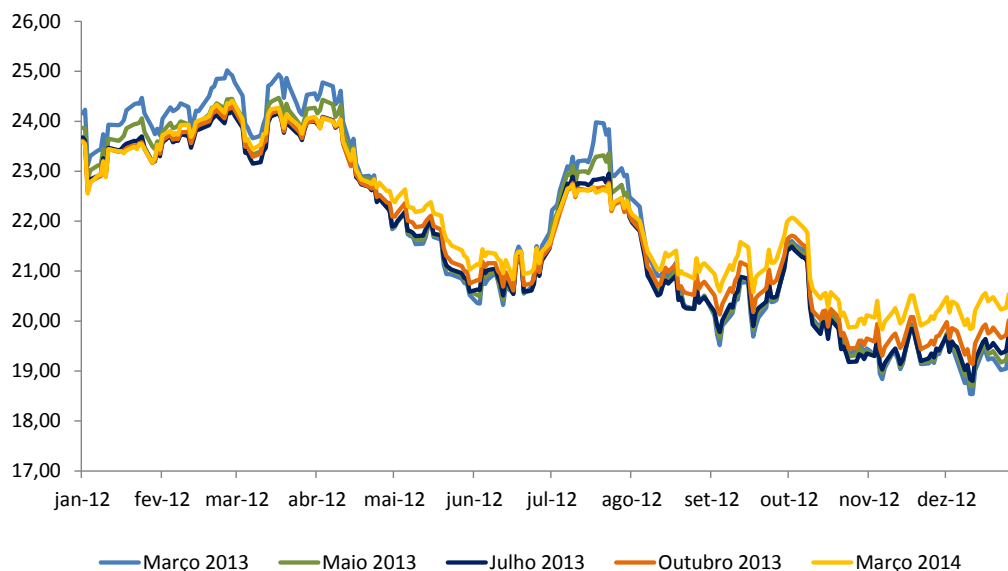
DADOS OPERACIONAIS	9M12	9M13	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	10.590	12.885	21,7%
Própria	6.886	8.206	19,2%
Terceiros	3.704	4.679	26,3%
Colheita Mecanizada	85,7%	88,8%	3,1 p.p
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	774	969	25,2%
Álcool Anidro (mil m ³)	191	275	44,0%
Álcool Hidratado (mil m ³)	188	176	-6,3%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	215	280	30,3%
Energia Exportada ('000 MWh)	140	176	25,8%
<i>ATR Produzido</i>	<i>1.461</i>	<i>1.793</i>	<i>22,7%</i>
<i>Mix Açúcar - Etanol</i>	<i>56% - 44%</i>	<i>57% - 43%</i>	
<i>Mix Anidro - Hidratado</i>	<i>51% - 49%</i>	<i>62% - 38%</i>	

O volume de cana processada no acumulado da safra 12/13 totalizou 12,9 milhões de toneladas apresentando acréscimo de 21,7% em relação à safra anterior. A melhora do volume de moagem foi consequência da recuperação da produtividade do canavial além da consolidação dos números da Santa Cruz S.A – visto que a aquisição da unidade ocorreu em Dezembro/11. Adicionalmente ao crescimento da moagem, o Grupo São Martinho privilegiou a produção de açúcar e etanol anidro – produtos com melhores margens de contribuição e demanda mais resiliente quando comparamos ao etanol hidratado.

As informações da tabela acima já contemplam nossas participações proporcionais na Nova Fronteira (51,0%) e na Santa Cruz (32,18%).



VISÃO GERAL DO SETOR - AÇÚCAR



O 3T13 (Out/12 – Dez/12) foi marcado pela redução nos preços de açúcar – conforme podemos observar no gráfico acima. Essa redução foi resultado do (i) incremento no volume de moagem de cana de açúcar na região centro-sul do Brasil no final da safra 12/13, e (ii) a expectativa de que a próxima safra brasileira apresentará um crescimento de pelo menos 8% na moagem.

Segundo a UNICA, a região centro-sul processou na safra 12/13 aproximadamente 532,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (8% superior à safra 2011/2012) – com produção de 34,1 milhões de toneladas de açúcar, 9% a mais que o ano anterior.

Conforme falamos nos trimestres passados, a safra na Índia deverá encerrar em março/13 com produção de aproximadamente 23,0 milhões de toneladas. Considerando que esse volume é inferior ao consumo do país, esperamos que eles utilizem seus estoques para suprir a demanda ou eventualmente reativem as importações.

Considerando este cenário dos preços internacionais de açúcar em um patamar entre USD 18,0 – 19,0 cents/pound até o final da safra 13/14, o Grupo São Martinho antecipou sua posição de hedge. Em dezembro/12, nossas fixações de preços de açúcar para safra 13/14, somavam 453.000 toneladas de açúcar ao preço de USD 22,07 cents/pound. Nossa decisão de antecipar as fixações deve-se à combinação de (i) preços médios de venda em Reais/tonelada superiores à safra atual e (ii) expectativa que a moagem do centro-sul alcance 590 milhões de toneladas de cana processada, impedindo um rally nos preços do produto no curto prazo.



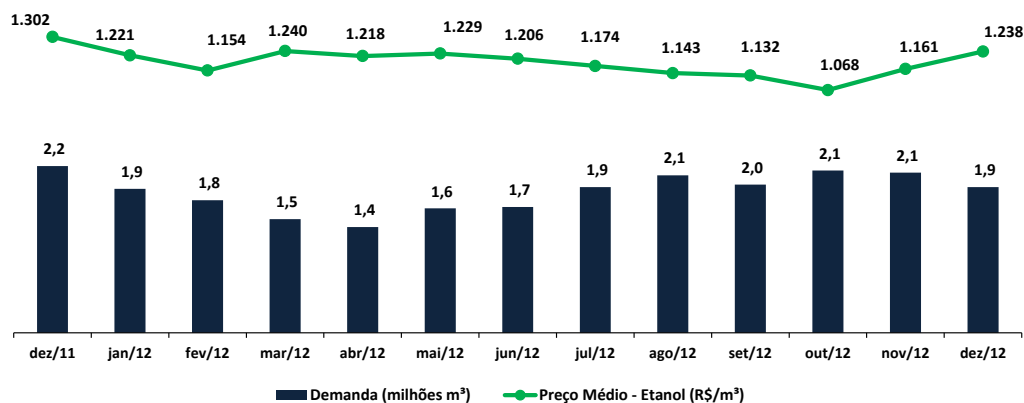
VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.233,55	1.370,53	-10,0%	1.259,39	1.470,58	-14,4%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.078,75	1.251,62	-13,8%	1.088,65	1.204,71	-9,6%

No acumulado dos 9M13 (safra 12/13), os preços de etanol, tanto etanol anidro quanto hidratado, estiveram inferiores com relação à safra passada, sendo que no 3T13 as quedas foram de 10,0% e 13,8%, respectivamente.

Conforme já citamos nos trimestres anteriores, este impacto negativo nos preços de etanol foi resultado da queda na demanda pelo biocombustível - como se pode observar no gráfico abaixo.

Acreditamos que a demanda pelo etanol apresentará recuperação no momento que (i) os preços da gasolina na bomba se equipararem aos preços praticados no mercado internacional - situação parcialmente endereçada no mês de janeiro/2013 e (ii) a partir de maio/2013, data prevista para o aumento da mistura de 20% para 25% do etanol anidro na gasolina tipo A.





DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T13	3T12	Var. (%)	9M13	9M12	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	181.913	172.786	5,3%	448.045	436.411	2,7%
Açúcar	17.625	19.946	-11,6%	44.193	44.363	-0,4%
Álcool Hidratado	48.308	55.192	-12,5%	116.987	145.177	-19,4%
Álcool Anidro	81.160	78.980	2,8%	188.436	179.543	5,0%
Energia Elétrica	19.206	8.722	120,2%	39.177	22.967	70,6%
Outros	15.612	9.934	57,2%	59.250	44.342	33,6%
Mercado Externo	213.003	207.662	2,6%	784.098	671.126	16,8%
Açúcar	147.163	170.779	-13,8%	673.782	616.379	9,3%
Álcool Hidratado	2.347	21.503	-89,1%	22.875	30.181	-24,2%
Álcool Anidro	51.128	10.454	389,1%	65.660	10.454	528,1%
RNA	11.987	4.780	150,8%	21.126	13.739	53,8%
Outros	378	147	156,4%	655	373	75,6%
Receita Líquida Total	394.916	380.448	3,8%	1.232.142	1.107.518	11,3%
Açúcar	164.788	190.724	-13,6%	717.974	660.742	8,7%
Álcool Hidratado	50.655	76.695	-34,0%	139.862	175.358	-20,2%
Álcool Anidro	132.288	89.434	47,9%	254.096	189.997	33,7%
Energia Elétrica	19.206	8.722	120,2%	39.177	22.967	70,6%
RNA	11.989	4.792	150,2%	21.128	13.739	53,8%
Outros	15.990	10.081	58,6%	59.905	44.714	34,0%

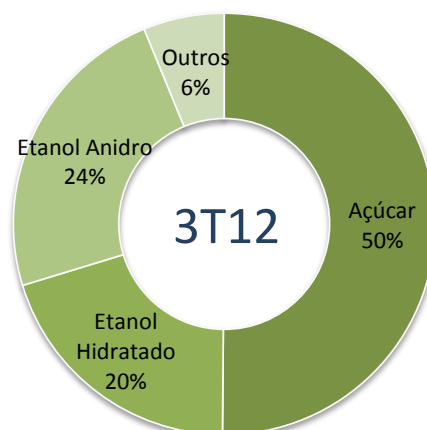
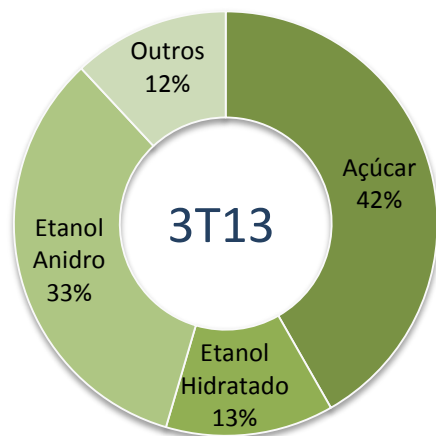
Receita Líquida

A receita líquida do Grupo São Martinho aumentou 3,8% no comparativo 3T13 x 3T12. A melhora do resultado ocorreu devido ao maior volume de vendas de etanol anidro no período (53,7%) neste trimestre, além de maior volume de vendas de energia (31,9%) com maior preço médio de comercialização. No 3T13 as vendas de etanol representaram 46,3% da receita líquida, enquanto que o açúcar representou 41,7%.

Nos gráficos abaixo destacamos a distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida

3T13 x 3T12

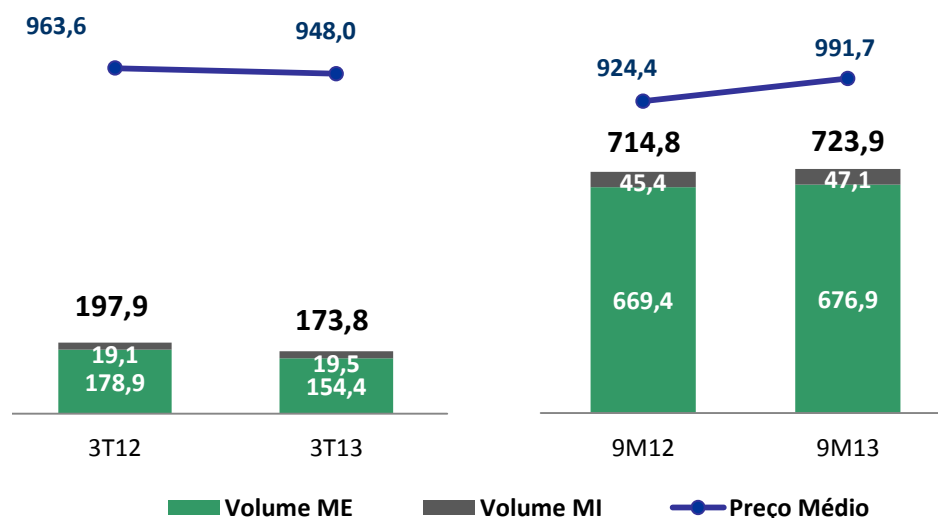




Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



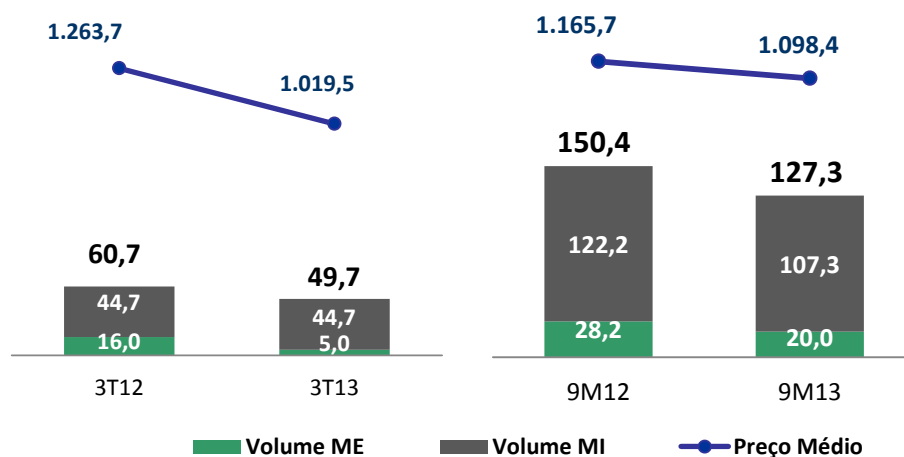
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 164,8 milhões no 3T13, apresentando uma redução de 13,6% quando comparamos com o mesmo trimestre da safra passada. A redução de 12,2% no volume comercializado do açúcar foi o principal motivo para piora na receita líquida.

A redução no volume de vendas é resultado da antecipação dos embarques do produto no trimestre passado. Considerando nossos estoques do produto em 31/12/2012 – 265 mil toneladas – esperamos um crescimento forte nas vendas para o 4T13.



Etanol

Etanol Hidratado

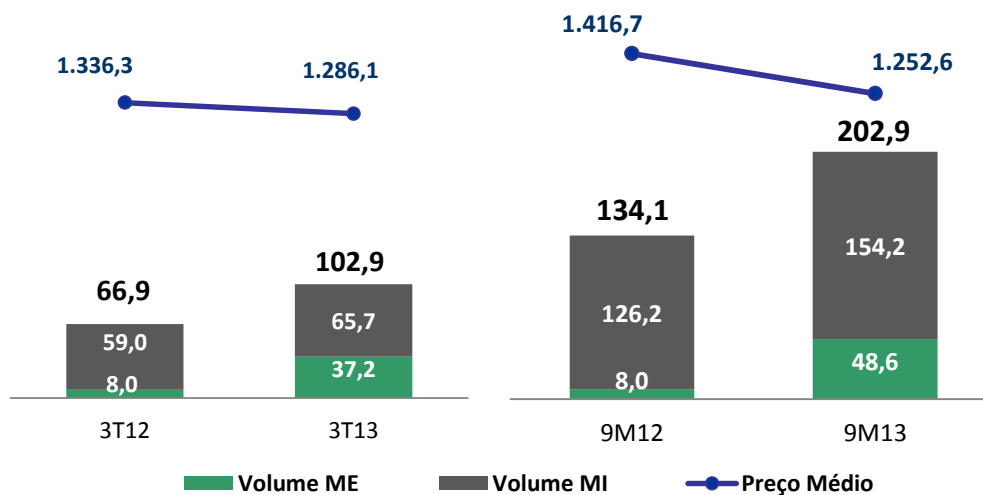
Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 50,7 milhões no 3T13, apresentando uma redução de 34,0% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A redução foi consequência do menor volume de produção do produto na safra – priorizando o mix para etanol anidro – combinado com a menor demanda conforme detalhamos no item “Visão Geral do Setor – Etanol”.



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



No 3T13, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou aumento de 47,9% em comparação ao 3T12, totalizando R\$ 132,3 milhões. O crescimento da receita foi consequência do aumento de 53,7% no volume de vendas do produto no período, compensando a queda de 3,8% no preço médio de comercialização (R\$ 1.286,1/m³).

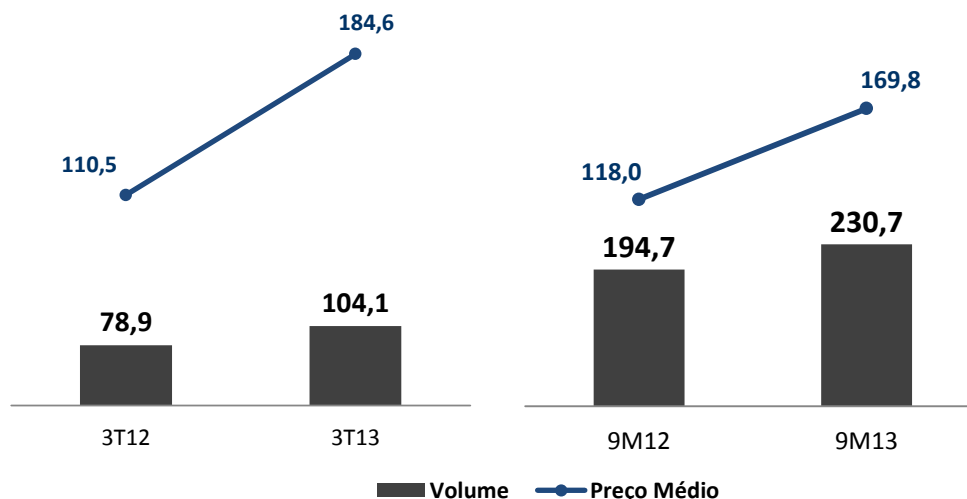
O aumento do volume de vendas do anidro é consequência do aumento de produção para a safra atual – grande parte do crescimento da nossa produção de etanol na safra 12/13 foi de etanol anidro, conforme detalhado em “Dados Operacionais”.



Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou crescimento de 120,2% no 3T13 (R\$ 19,2 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado foi consequência do aumento de 67,0% no preço médio de comercialização do produto devido (i) à incorporação dos contratos de energia a preços médios superiores a R\$ 170 MW/h da Usina Santa Cruz, a partir de dezembro/11 e (ii) ao aumento recente do preço spot de energia elétrica, que afetou positivamente nosso volume de energia não-contratada.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 16,0 milhões no 3T13, representando um aumento de 58,6% quando comparado com o mesmo período da safra passada. Houve crescimento de 150,2% na receita líquida de RNA no 3T13 - como consequência do melhor preço de comercialização do produto, além do maior volume de vendas. Adicionalmente, devido maior moagem de cana nesta safra, aumentamos pontualmente nosso volume de venda de bagaço para terceiros.



ESTOQUES

ESTOQUES	3T13	3T12	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	265.059	134.419	97,2%
Álcool Hidratado (m ³)	57.302	57.546	-0,4%
Álcool Anidro (m ³)	90.881	89.025	2,1%

O crescimento no volume de estoque de açúcar na comparação 3T13 X 3T12 deve-se ao (i) aumento do volume produzido na safra atual e ii) cronograma de embarques com concentração nos primeiros meses de 2013.

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 9M13	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	717.971	393.958	120.213	1.232.142
CPV (Caixa)	(287.019)	(219.937)	(78.346)	(585.302)
Lucro Bruto (Caixa)	430.952	174.021	41.867	646.840
Margem Bruta (Caixa)	60,0%	44,2%	34,8%	52,5%
Despesas de Vendas	(43.094)	(9.024)	(2.400)	(54.518)
Despesas G&A (Caixa)	(46.761)	(34.998)	(9.084)	(90.844)
Outras receitas (despesas)	-	-	2.215	2.215
EBITDA Ajustado	341.097	129.999	32.598	503.693
Margem EBITDA Ajustado	47,5%	33,0%	27,1%	40,9%
Custo EBITDA (*)	(520,6)	(799,4)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 9M12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	660.742	365.355	81.421	1.107.518
CPV (Caixa)	(275.028)	(188.228)	(59.603)	(522.859)
Lucro Bruto (Caixa)	385.714	177.127	21.818	584.659
Margem Bruta (Caixa)	58,4%	48,5%	26,8%	52,8%
Despesas de Vendas	(39.185)	(4.836)	(2.215)	(46.236)
Despesas G&A (Caixa)	(44.726)	(29.047)	(8.197)	(81.970)
Outras receitas (despesas)	-	-	7.928	7.928
EBITDA Ajustado	301.803	143.244	19.334	464.381
Margem EBITDA Ajustado	45,7%	39,2%	23,7%	41,9%
Custo EBITDA (*)	(502,2)	(780,6)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³



No 9M13, o açúcar representou 67,7% do EBITDA consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 25,8% e 6,5%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou aumento de (1,8 p.p) em relação ao 9M12, como resultado da melhora nos preços médios. A margem EBITDA do etanol apresentou redução de (-6,2 p.p), devido principalmente à queda dos preços do produto na comparação 9M13 x 9M12.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	122.299	123.677	-1,1%	386.951	381.287	1,5%
Fornecedores	78.440	62.563	25,4%	251.953	205.380	22,7%
Parceiros	14.988	17.622	-14,9%	50.504	53.744	-6,0%
Cana Própria	28.871	43.492	-33,6%	84.494	122.163	-30,8%
Industrial	19.030	23.849	-20,2%	55.355	60.496	-8,5%
Outros Produtos	39.830	35.547	12,0%	105.160	77.873	35,0%
Total do CPV - Santa Cruz	10.226	3.204	219,2%	37.836	3.204	1081,1%
Total do CPV - Consolidado	191.385	186.276	2,7%	585.302	522.859	11,9%
ATR vendido ('000 Tons)	446	427	4,5%	1.328	1.237	7,4%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	342	355	-3,6%	362	360	0,4%

O "CPV Caixa" registrado no 3T13 apresentou aumento de 2,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 191,4 milhões.

Considerando as variações do CPV ocorridas no trimestre, os principais fatores que impactaram o 3T13 foram:

- (i) Santa Cruz (+ R\$ 7,2 milhões): A aquisição de 32,18% da Santa Cruz ocorreu em novembro/11, e com isso passamos a consolidar parcialmente seus custos a partir do mês de dezembro/11;
- (ii) Outros Produtos (+ R\$ 4,3 milhões): Como consequência do aumento de 50,2% no volume de vendas de RNA neste trimestre, nossos custos relacionados ao produto foram refletidos no CPV.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	(191.385)	(186.276)	2,7%	(585.302)	(522.859)	11,9%
Açúcar	(63.806)	(74.041)	-13,8%	(287.019)	(275.028)	4,4%
Etanol	(101.150)	(96.507)	4,8%	(219.937)	(188.228)	16,8%
Outros Produtos	(26.429)	(15.728)	68,0%	(78.346)	(59.603)	31,4%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	(367,0)	(374,1)	-1,9%	(396,5)	(384,8)	3,0%
Custo (caixa) do Etanol	(663,1)	(756,2)	-12,3%	(666,1)	(661,5)	0,7%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	14.232	12.536	13,5%	45.681	43.260	5,6%
Comissão sobre Vendas	22	652	-96,6%	77	845	-90,9%
Outros - não recorrentes	1.147	931	23,2%	2.669	2.131	25,3%
Despesas com Vendas - Santa Cruz	1.944	-	n.m.	6.091	-	n.m.
Despesas com Vendas - Consolidado	17.345	14.119	22,8%	54.518	46.236	17,9%
ATR vendido ('000 Tons)	446	427	4,5%	1.328	1.237	7,4%
% da Receita Líquida	4,4%	3,7%	0,7 p.p.	4,4%	4,2%	0,2 p.p.

No 3T13, as despesas com vendas totalizaram R\$ 17,3 milhões, apresentando acréscimo de 22,8% em relação ao mesmo período da safra anterior (3T12). Essa variação foi consequência do incremento das despesas com fretes devido ao aumento no volume de exportação de etanol anidro no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal	10.798	10.660	1,3%	34.480	31.607	9,1%
Impostos, Taxas e Contribuições	757	2.079	-63,6%	6.591	8.071	-18,3%
Provisões para Contingências	3.517	4.314	-18,5%	19.988	14.260	40,2%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	5.535	8.104	-31,7%	15.900	16.894	-5,9%
Honorários da administração	2.759	940	193,4%	8.651	7.156	20,9%
Total das Despesas Gerais e Administrativas - Santa Cruz	2.009	660	204,2%	5.233	660	692,4%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado recorrente	25.375	26.758	-5,2%	90.844	78.648	15,5%
Itens não-recorrentes	-	-	n.m.	-	3.322	n.m.
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado não-recorrente	25.375	26.758	-5,2%	90.844	81.970	10,8%

As despesas gerais e administrativas no 3T13 totalizaram R\$ 25,4 milhões, apresentando redução de 5,2% em relação ao mesmo período da safra passada. Neste trimestre tivemos uma redução significativa das despesas gerais e serviços de terceiros em aproximadamente R\$ 2,6 milhões, e que ocorreram no 3T12.



EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	161.045	154.213	4,4%	503.693	464.381	8,5%
Margem EBITDA Ajustado	40,8%	40,5%	0,2 p.p.	40,9%	41,9%	-1,1 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	410	(23.421)	n.m.	911	(21.467)	n.m.
Ativos Biológicos	2.364	(801)	n.m.	(6.821)	(28.232)	-75,8%
Itens não caixa lançados no CPV	1.405	1.277	10,1%	1.078	1.277	-15,6%
EBITDA	156.865	177.158	-11,5%	508.526	512.804	-0,8%
Margem EBITDA	39,7%	46,6%	-6,8 p.p.	41,3%	46,3%	-5,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(119.054)	(96.994)	22,7%	(344.060)	(271.108)	26,9%
(-) Despesa Financeira Líquida	(32.192)	(16.437)	95,9%	(80.846)	(51.056)	58,3%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.015)	2.365	n.m.	(5.194)	(418)	1142,6%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	3.604	66.092	-94,5%	78.426	190.222	-58,8%

EBITDA Ajustado

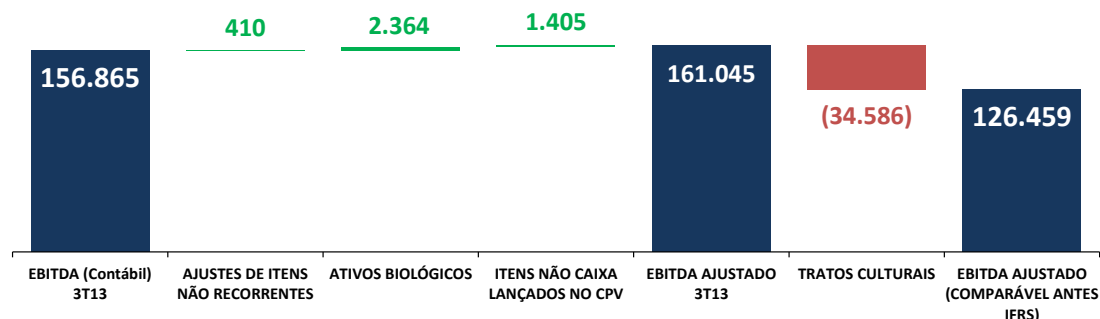
O EBITDA Ajustado do 3T13 atingiu R\$ 161,0 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 40,8%), o que representou um aumento de 4,4% em relação ao 3T12. O crescimento do indicador foi resultado do aumento da Receita Líquida em 3,8%, impulsionada principalmente pelo forte volume de vendas de anidro.

Em relação ao período acumulado da safra (9M13) apresentamos um EBITDA Ajustado de R\$ 503,7 milhões, representando aumento de 8,5% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA 3T13

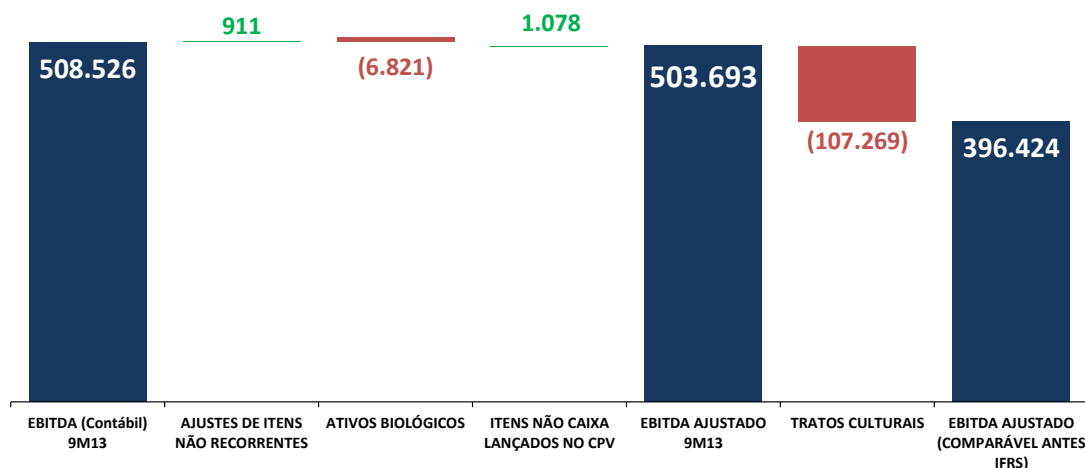
Dados em milhares de R\$





Reconciliação EBITDA 9M13

Dados em milhares de R\$



HEDGE

Dólar

Em 31/12/2012, o Grupo São Martinho possuía em aberto, vendido em câmbio futuro através de NDF (Non-Deliverable Forward), com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Dólar		
Safra 2012/2013	150.492	1,9934
Safra 2013/2014	254.186	2,1462
Safra 2014/2015	15.926	2,1652
Safra 2015/2016	14.880	2,2955
	435.484	2,0992

Açúcar

Em 31/12/2012, o Grupo São Martinho, possuía posições em derivativos e fixações de preços junto aos clientes e no mercado futuro os seguintes volumes:

	Volume (Tons)	Preço Médio (US\$ c/p)
Açúcar		
Safra 2012/2013	219.619	21,77
Safra 2013/2014	453.583	22,07
	673.202	21,97



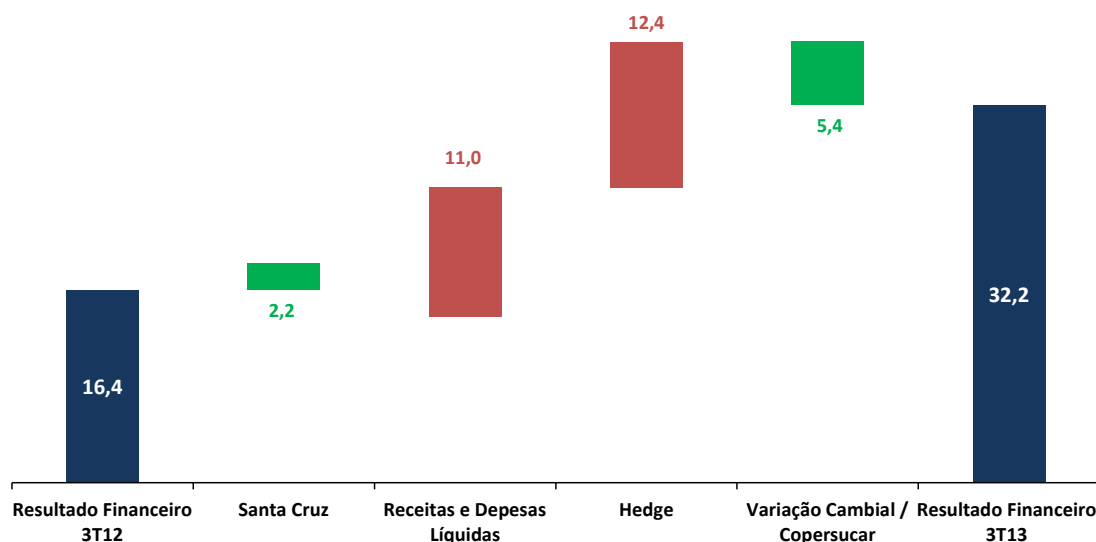
Hedge Accounting - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 25,4 milhões em dezembro/12).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	20.669	7.432	178,1%	50.458	33.919	48,8%
Despesas Financeiras	(36.005)	(11.765)	206,0%	(86.000)	(45.062)	90,8%
Resultado de Hedge	(11.051)	1.327	n.m.	(13.379)	(7.647)	75,0%
Variação Cambial	(1.025)	(5.268)	-80,5%	(4.352)	(17.911)	-75,7%
Variação Monetária Copersucar	(1.644)	(2.790)	-41,1%	(6.077)	(8.981)	-32,3%
Resultado Financeiro Líquido - Santa Cruz	(3.136)	(5.374)	-41,7%	(21.496)	(5.374)	300,0%
Resultado Financeiro Líquido - Consolidado	(32.192)	(16.437)	95,9%	(80.846)	(51.056)	58,3%

O resultado financeiro líquido no 3T13 totalizou uma despesa de R\$ 32,2 milhões, apresentando um aumento de 95,9% no período, quando comparamos com o 3T12.

Segue abaixo a composição do aumento dessas despesas na comparação do 3T13 x 3T12:



- (i) Despesas Financeiras Líquidas (+ R\$ 11,0 milhões): Decorrente do aumento do endividamento líquido – consequência dos projetos de crescimento do grupo implementados nos últimos 12 meses, conforme falamos nos trimestres anteriores;



- (ii) Hedge (+ R\$ 12,4 milhões): Marcação a mercado de operações de proteção cambial (NDF's) sem designação no Hedge Account.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	4T12	3T12	3T13	3T13 x 4T12	3T13 x 3T12
R\$ - Milhares					
ATIVO	242.352	486.200	680.020	-437.668	-193.820
Contas a Receber de Clientes	38.399	63.686	117.805	-79.406	-54.119
Estoques - Circulante	137.375	384.006	478.630	-341.255	-94.624
Estoques - Não Circulante	26.877		34.354	-7.477	-34.354
Tributos a recuperar	39.701	38.508	49.231	-9.530	-10.723
PASSIVO	146.151	177.612	207.762	61.611	-30.150
Fornecedores	76.655	122.309	146.575	69.920	-24.266
Salários e contribuições sociais	57.297	41.228	47.672	-9.625	-6.444
Tributos a recolher	12.199	14.075	13.515	1.316	560
CAPITAL DE GIRO	96.201	308.588	472.258	-376.057	-163.670

O Grupo São Martinho possuía no 3T13 R\$ 472,3 milhões em capital de giro investidos em suas operações, indicando um aumento de R\$ 163,7 milhões em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento ocorreu principalmente pelo (i) aumento na linha de "Contas a Receber de Clientes", e (ii) aumento de nossos estoques – principalmente do açúcar - decorrente de maior produção nesta safra.

RESULTADO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 3T13 totalizou R\$ 7,3 milhões em comparação com R\$ 55,4 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. A redução do resultado está relacionada às variações contábeis, sem efeitos no fluxo de caixa, tais como: 1) aumento de R\$ 25,4 milhões nas despesas com depreciação, 2) ganho não recorrente de R\$ 13,7 milhões, reconhecido no 3T12 - resultado do 2º aporte de capital da Petrobras Biocombustível (Pbio), na Nova Fronteira, com preço de emissão das ações superior ao preço contábil e 3) ganho de R\$ 11,2 milhões relacionados à compra de participação acionária na Usina Santa Cruz, também ocorrido no 3T12.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 218,3 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 177,7 milhões no consolidado.



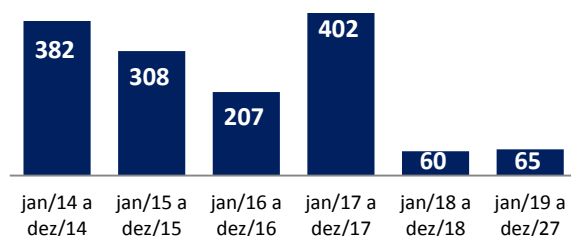
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	dez/12	mar/12	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	68.055	72.509	-6,1%
Crédito Rural	116.246	20.139	477,2%
BNDES / FINAME	422.933	388.726	8,8%
Capital de Giro	105.775	109.392	-3,3%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	82.259	-	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	463.261	437.376	5,9%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	379.168	-	n.m.
Outros	3.419	733	366,4%
Obrigações decorrentes de Aquisição da Santa Cruz	60.319	113.475	-46,8%
Dívida Bruta Total	1.701.435	1.142.350	48,9%
Disponibilidades	574.013	410.567	39,8%
Dívida Líquida	1.127.422	731.783	54,1%
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	226.392	203.494	11,3%
Dívida Líquida Consolidada	1.353.814	935.277	44,8%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,4 x	1,6 x	

O endividamento líquido do Grupo São Martinho atingiu R\$ 1,35 bilhão em dezembro/12, representando um aumento de (+44,8%) em relação a março/12. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento do endividamento foram (i) o aumento do capital de giro empregado nas operações da Companhia (+ R\$ 376,1 milhões) – principalmente no item Estoques – que serão revertidos até o final do exercício, (ii) investimentos no projeto de cogeração na unidade São Martinho e (iii) o aumento da área plantada de cana de açúcar – principalmente na Usina Boa Vista.

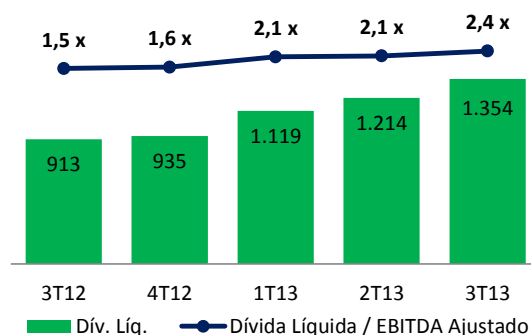
Cronograma de Amortização Dívida LP

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução





CAPEX

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Capex (Manutenção)						
Plantio de Cana	22.250	23.404	-4,9%	61.187	55.273	10,7%
Industriais / Agrícolas	23.492	29.569	-20,6%	44.165	51.336	-14,0%
Tratos Culturais	33.097	36.375	-9,0%	89.195	91.124	-2,1%
Sub Total	78.839	89.348	-11,8%	194.547	197.733	-1,6%
Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	8.196	47.844	-82,9%	83.582	118.730	-29,6%
Sub Total	8.196	47.844	-82,9%	83.582	118.730	-29,6%
Usina Boa Vista						
Plantio de Cana	14.250	13.819	3,1%	42.760	43.172	-1,0%
Industriais / Agrícolas	14.405	6.388	125,5%	29.077	18.663	55,8%
Tratos Culturais	11.563	12.226	-5,4%	33.409	30.742	8,7%
Sub Total	40.218	32.434	24,0%	105.246	92.577	13,7%
Capex - Santa Cruz						
Plantio de Cana	3.506	1.342	161,2%	13.751	1.342	924,5%
Industriais / Agrícolas	1.075	4.050	-73,4%	5.197	4.050	28,3%
Tratos Culturais	5.701	2.040	179,5%	16.180	2.040	693,2%
Sub Total	10.282	7.432	38,4%	35.128	7.432	372,7%
Total Geral	137.536	177.058	-22,3%	418.503	416.472	0,5%

O Capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 194,5 milhões no 9M13, em linha com os investimentos realizados no mesmo período da safra anterior. Os investimentos relacionados à expansão e modernização totalizaram R\$ 83,6 milhões no 9M13, apresentando redução de 29,6%. Essa redução é consequência do cronograma de investimentos no projeto de cogeração da Usina São Martinho que será finalizado até março/13 uma vez que a partir da próxima safra já iniciamos a cogeração.

Adicionalmente, os investimentos referentes à expansão da Usina Boa Vista (UBV) totalizaram R\$ 105,2 milhões, representando um aumento de 13,7% em relação ao mesmo período da safra passada. O aumento desses investimentos refletem (i) aumento da área plantada na UBV e (ii) o aumento da capacidade industrial para 4,0 milhões de toneladas na safra 2013/2014.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP);



Resultados

Safra 2012/2013

Iracema, em Iracemápolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Além dessas, consolidamos 32,18% da Santa Cruz, localizada em Américo Braziliense (região de Ribeirão Preto, SP). Para mais informações visite o site www.saomartinho.ind.br



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	3T13	3T12	Var %	9M13	9M12	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	416.351	402.355	3,5%	1.288.277	1.167.565	10,3%
Deduções da receita bruta	(21.435)	(21.907)	-2,2%	(56.135)	(60.047)	-6,5%
Receita líquida	394.916	380.448	3,8%	1.232.142	1.107.518	11,3%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(312.882)	(282.825)	10,6%	(918.097)	(759.484)	20,9%
Lucro bruto	82.034	97.623	-16,0%	314.045	348.034	-9,8%
Margem bruta (%)	20,8%	25,7%	-4,9 p.p	25,5%	31,4%	-5,9 p.p
Despesas operacionais	(46.238)	(15.094)	206,3%	(154.773)	(106.756)	45,0%
Despesas com vendas	(17.345)	(14.119)	22,8%	(54.518)	(46.236)	17,9%
Despesas gerais e administrativas	(28.103)	(28.278)	-0,6%	(97.505)	(86.281)	13,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.015)	2.365	n.m.	(5.194)	(418)	1142,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.225	24.938	-95,1%	2.444	26.179	-90,7%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	35.796	82.529	-56,6%	159.272	241.278	-34,0%
Receitas (despesas) financeiras:	(32.192)	(16.437)	95,9%	(80.846)	(51.056)	58,3%
Receitas financeiras	28.160	18.166	55,0%	82.878	58.619	41,4%
Despesas financeiras	(58.143)	(21.980)	164,5%	(141.979)	(85.597)	65,9%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(2.209)	(12.623)	-82,5%	(21.745)	(24.078)	-9,7%
Lucro operacional antes do IR e CS	3.604	66.092	-94,5%	78.426	190.222	-58,8%
IR e contribuição social - parcela corrente	2.481	626	296,3%	(9.608)	(16.192)	-40,7%
IR e contribuição social - parcela diferida	1.225	(11.262)	n.m.	(8.607)	(31.943)	-73,1%
Lucro líquido do período	7.310	55.456	-86,8%	60.211	142.087	-57,6%
Margem líquida (%)	1,9%	14,6%	-12,7 p.p	4,9%	12,8%	-7,9 p.p


BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)
São Martinho S.A. - ATIVO

Em milhares de Reais

ATIVO	dez/12	mar/12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	574.013	410.567
Contas a receber de clientes	117.805	38.399
Instrumentos financeiros derivativos	42.592	11.063
Estoques	478.630	137.375
Tributos a recuperar	49.231	39.701
Imposto de renda e contribuição social	27.986	20.550
Outros ativos	13.131	5.551
TOTAL CIRCULANTE	1.303.388	663.206
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações Financeiras	7.430	6.541
Estoques	34.354	26.877
Partes relacionadas	11	3.788
I.R e C.S diferidos	46.971	38.227
Contas a receber - Copersucar	1.398	1.737
Tributos a recuperar	66.760	46.581
Depósitos judiciais	40.831	44.972
Outros ativos	395	395
	198.150	169.118
Investimentos	12.143	8.262
Ativos Biológicos	656.739	632.904
Imobilizado	3.192.411	3.244.267
Intangível	86.527	69.410
TOTAL NÃO CIRCULANTE	4.145.970	4.123.961
TOTAL DO ATIVO	5.449.358	4.787.167



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO

Em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	dez/12	mar/12
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	444.385	247.504
Instrumentos financeiros derivativos	23.954	14.269
Fornecedores	146.575	76.655
Obrigações - Copersucar	2.292	2.356
Salários e contribuições sociais	47.672	57.297
Tributos a recolher	13.515	12.199
Imposto de renda e contribuição social	1.071	240
Partes relacionadas	4.213	224
Dividendos a Pagar	-	30.070
Adiantamento a clientes	3.658	8.418
Aquisição de Participação Societária	60.319	57.906
Outros passivos	15.216	10.215
TOTAL	762.870	517.353
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.423.123	984.865
Obrigações - Copersucar	215.975	222.007
Impostos parcelados	54.777	57.873
I.R e C.S diferidos	829.027	820.201
Provisão para contingências	66.508	74.259
Aquisição de Participação Societária	-	55.569
Adiantamento para futuro aumento de capital	30.882	23.543
Outros passivos	3.730	6.819
TOTAL	2.624.022	2.245.136
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	614.150	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial	1.230.658	1.272.558
Reservas de Lucros	144.758	308.867
Ações em Tesouraria	(13.920)	(12.753)
Opções Outorgadas	1.257	106
Lucros Acumulados	85.563	-
TOTAL	2.062.466	2.024.678
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.449.358	4.787.167



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	9M13	9M12
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	60.211	142.087
Ajustes		
Depreciação e amortização	157.406	139.093
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	186.654	132.015
Variação no valor justo de ativos biológicos	(6.822)	(28.232)
Resultado de equivalência patrimonial	5.194	418
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-	(13.720)
Deságio apurado em compra vantajosa	-	(11.259)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(2.045)	(465)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	111.695	101.063
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	14.375	7.165
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.607	31.943
Provisão para perdas na realização dos estoques	(527)	(3.076)
Ajuste a valor presente e outros	11.103	875
	545.851	497.907
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(77.157)	(5.168)
Estoques	(237.825)	(141.834)
Tributos a recuperar	(34.855)	(15.294)
Aplicações Financeiras	(543)	(245)
Partes relacionadas	4.211	283
Outros ativos	(2.583)	(12.130)
Fornecedores	49.061	39.311
Salários e contribuições sociais	(9.626)	(6.266)
Tributos a recolher	2.911	3.558
Impostos parcelados	(5.693)	(4.348)
Provisão para contingências - liquidações	(27.470)	(14.297)
Outros passivos	(3.137)	(12.709)
	203.145	328.768
Caixa proveniente das operações	203.145	328.768
Juros pagos	(41.548)	(26.305)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.281)	(13.421)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	160.316	289.042
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(66.374)	(59.010)
Adições ao imobilizado e intangível	(163.391)	(184.848)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(256.483)	(223.693)
Recebimento de recursos venda imobilizado	3.958	1.897
Aumento de caixa e equivalentes de caixa de investida por mudança de participação societária	-	100.588
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.202)	(4.340)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(483.492)	(369.406)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Instrumentos financeiros derivativos	1.359	1.099
Captação de financiamentos - terceiros	699.781	569.521
Amortização de financiamentos - Copersucar	(12.617)	(3.708)
Amortização de financiamentos - terceiros	(172.033)	(230.430)
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.338	17.480
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(36.084)	(30.243)
Compra de ações em tesouraria	(1.785)	(4.189)
Alienação de ações em tesouraria	663	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	486.622	319.530
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	163.446	239.166
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	410.567	222.219
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	574.013	461.385

Notas Explicativas

 **São Martinho S.A.**
**Informações Trimestrais – ITR em
31 de dezembro de 2012 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais**

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 6 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Balancos patrimoniais**
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido
		31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012	
Circulante						Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	6	515.797	288.554	574.013	410.567	Empréstimos e financiamentos
Contas a receber	7	94.229	33.869	117.805	38.399	Instrumentos financeiros derivativos
Instrumentos financeiros derivativos	29	39.053	10.283	42.592	11.063	Fornecedores
Estoques	8	363.130	104.624	478.630	137.375	Obrigações com a Copersucar
Tributos a recuperar	9	37.676	28.977	49.231	39.701	Salários e contribuições sociais
Imposto de renda e contribuição social	25	24.921	17.658	27.986	20.550	Tributos a recolher
Dividendos a receber			8.604			Imposto de renda e contribuição social
Outros ativos	11	11.300	4.905	13.131	5.551	Partes relacionadas
		<u>1.086.106</u>	<u>497.474</u>	<u>1.303.388</u>	<u>663.206</u>	Dividendos a pagar
						Adiantamentos de clientes
						Aquisição de participação social
						Outros passivos
Não circulante						Não circulante
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos
Aplicações financeiras	12			7.430	6.541	Obrigações com a Copersucar
Estoques	8	11.959	13.927	34.354	26.877	Tributos parcelados
Partes relacionadas	10	4.066	17.672	11	3.788	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25			46.971	38.227	Provisão para contingências
Contas a receber - Copersucar		1.228	1.545	1.398	1.737	Aquisição de participação social
Tributos a recuperar	9	44.804	23.413	66.760	46.581	Adiantamentos para futuro aumento de capital
Depósitos judiciais	28	37.672	41.784	40.831	44.972	Outros passivos
Outros ativos	11	253	253	395	395	
		<u>99.982</u>	<u>98.594</u>	<u>198.150</u>	<u>169.118</u>	
Investimentos	13	1.407.252	1.376.929	12.143	8.262	
Ativos biológicos	14	430.209	443.536	656.739	632.904	
Imobilizado	15	1.369.883	1.413.608	3.192.411	3.244.267	
Intangível	16	22.244	2.967	86.527	69.410	
		<u>3.329.570</u>	<u>3.335.634</u>	<u>4.145.970</u>	<u>4.123.961</u>	
						Patrimônio líquido
						Capital social
						Ajustes de avaliação patrimonial
						Reservas de lucros
						Ações em tesouraria
						Opções de ações outorgadas
						Lucros acumulados
Total do ativo		<u><u>4.415.676</u></u>	<u><u>3.833.108</u></u>	<u><u>5.449.358</u></u>	<u><u>4.787.167</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

	Receitas	31	301.437	977.893	320.077	963.173
	Custo dos produtos vendidos	32	(239.110)	(728.659)	(248.017)	(676.141)
ITR - Informações Trimestrais - 31/12/2012 - SÃO MARTINHO SA	Lucro bruto		<u>62.327</u>	<u>249.234</u>	<u>72.060</u>	<u>287.032</u>
Notas Explicativas	Receitas (despesas) operacionais					
	Despesas com vendas	32	(13.743)	(44.476)	(12.383)	(42.097)
	Despesas gerais e administrativas	32	(22.378)	(80.198)	(24.568)	(73.020)
	Resultado de equivalência patrimonial	13	5.660	7.364	12.987	22.104
	Outras receitas, líquidas	33	2.099	4.503	24.756	26.869
			<u>(28.362)</u>	<u>(112.807)</u>	<u>792</u>	<u>(66.144)</u>
	Lucro operacional		<u>33.965</u>	<u>136.427</u>	<u>72.852</u>	<u>220.888</u>
	Resultado financeiro	34				
	Receitas financeiras		23.841	65.661	15.292	50.536
	Despesas financeiras		(47.049)	(109.478)	(20.249)	(68.027)
	Variações monetárias e cambiais, líquidas		(879)	(21)	(3.296)	(14.820)
			<u>(24.087)</u>	<u>(43.838)</u>	<u>(8.253)</u>	<u>(32.311)</u>
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.878	92.589	64.599	188.577
	Imposto de renda e contribuição social	25(b)				
	Do período		3.004	(7.612)	139	(16.472)
	Diferidos		(5.572)	(24.766)	(9.282)	(30.018)
	Lucro líquido do período		<u>7.310</u>	<u>60.211</u>	<u>55.456</u>	<u>142.087</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Receitas	31	394.916	1.232.142	380.448	1.107.518
Custo dos produtos vendidos	32	(312.882)	(918.097)	(282.825)	(759.484)
Lucro bruto		82.034	314.045	97.623	348.034
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	32	(17.345)	(54.518)	(14.119)	(46.236)
Despesas gerais e administrativas	32	(28.103)	(97.505)	(28.278)	(86.281)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(2.015)	(5.194)	2.365	(418)
Outras receitas, líquidas	33	1.225	2.444	24.938	26.179
		(46.238)	(154.773)	(15.094)	(106.756)
Lucro operacional		35.796	159.272	82.529	241.278
Resultado financeiro	34				
Receitas financeiras		28.160	82.878	18.166	58.619
Despesas financeiras		(58.143)	(141.979)	(21.980)	(85.597)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(2.209)	(21.745)	(12.623)	(24.078)
		(32.192)	(80.846)	(16.437)	(51.056)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.604	78.426	66.092	190.222
Imposto de renda e contribuição social	25(b)				
Do período		2.481	(9.608)	626	(16.192)
Diferidos		1.225	(8.607)	(11.262)	(31.943)
Lucro líquido do período		7.310	60.211	55.456	142.087
Lucro básico por ação	35(a)		0,5366		1,1655
Lucro diluído por ação	35(b)		0,5361		1,1655

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Demonstrações do resultado abrangente**
Em milhares de reais

	Controladora e consolidado			
	31/12/2012		31/12/2011	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Lucro líquido do período	7.310	60.211	55.456	142.087
Outros componentes do resultado abrangente				
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	20.513	(16.548)	26.871	(3.058)
Total do resultado abrangente do período	27.823	43.663	82.327	139.029

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial				Legal	Orçamento de capital
			Própria	Deemed cost		Resultado com derivativos - hedge accounting		
				investidas	De			
Em 31 de março de 2011	22	455.900	645.687	674.582		(15.300)	15.199	158.255
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos								
Realização de mais-valia de deemed cost			(30.185)	(289)				
Resultado com derivativos - hedge accounting						(3.058)		
Incorporação de deemed cost da OMTEK			3.374	(3.374)				
Aquisição de ações de emissão própria								
Lucro líquido do período								
Em 31 de dezembro de 2011	22	<u>455.900</u>	<u>618.876</u>	<u>670.919</u>		<u>(18.358)</u>	<u>15.199</u>	<u>158.255</u>
Em 31 de março de 2012	22	455.900	610.553	670.844		(8.839)	21.530	281.323
Aumento de capital com reservas		158.250						(158.250)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos								
Realização de mais-valia de deemed cost			(24.632)	(720)				
Resultado com derivativos - hedge accounting						(16.548)		
Aquisição de ações de emissão própria								
Opções outorgadas reconhecidas								
Opções de ações exercidas								
Lucro líquido do período								
Em 31 de dezembro de 2012	22	<u>614.150</u>	<u>585.921</u>	<u>670.124</u>		<u>(25.387)</u>	<u>21.530</u>	<u>123.073</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

ITR - Informações Trimestrais: 31/12/2012 - SÃO MARTINHO SA

Notas Explicativas

Ajustes				
Depreciação e amortização	115.334	113.058	157.406	139.093
Ativos biológicos recebidos (depreciação)	136.706	121.907	186.654	132.015
Varição no valor justo de ativos biológicos	(10.537)	(30.965)	(6.822)	(28.232)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.364)	(22.104)	5.194	418
Resultado de investimento controlado em conjunto		(13.720)		(13.720)
Deságio apurado em compra vantajosa		(11.259)		(11.259)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(292)	(467)	(2.045)	(465)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquida	62.289	73.638	111.695	101.063
Constituição líquida de provisão para contingências	14.113	7.831	14.375	7.165
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.766	30.018	8.607	31.943
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	(526)	295	(527)	(3.076)
Ajuste a valor presente e outros	11.353	2.026	11.103	875
	<u>406.053</u>	<u>412.345</u>	<u>545.851</u>	<u>497.907</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(60.043)	(1.050)	(77.157)	(5.168)
Estoques	(179.468)	(121.076)	(237.825)	(141.834)
Tributos a recuperar	(35.494)	(16.349)	(34.855)	(15.294)
Aplicações financeiras			(543)	(245)
Partes relacionadas		3.216	4.211	283
Outros ativos	(1.474)	(10.612)	(2.583)	(12.130)
Fornecedores	58.239	46.399	49.061	39.311
Salários e contribuições sociais	(7.906)	(5.197)	(9.626)	(6.266)
Tributos a recolher	966	4.018	2.911	3.558
Impostos parcelados	(5.194)	(4.024)	(5.693)	(4.348)
Provisão para contingências - liquidações	(25.918)	(13.914)	(27.470)	(14.297)
Outros passivos	(5.664)	(15.278)	(3.137)	(12.709)
Caixa proveniente das operações	<u>144.097</u>	<u>278.478</u>	<u>203.145</u>	<u>328.768</u>
Juros pagos	(21.112)	(9.888)	(41.548)	(26.305)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(12.893)	(1.281)	(13.421)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>122.985</u>	<u>255.697</u>	<u>160.316</u>	<u>289.042</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos	(66.237)	(60.594)	(66.374)	(59.010)
Adições ao imobilizado e intangível	(112.373)	(133.288)	(163.391)	(184.848)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(150.382)	(146.397)	(256.483)	(223.693)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	1.049	1.725	3.958	1.897
Aumento no caixa e equivalentes de caixa de investida por mudança de participação societária				100.588
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada		1.320		
Adiantamento para futuro aumento de capital	(5.228)	(12.826)	(1.202)	(4.340)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	8.604	21.373		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(324.567)</u>	<u>(328.687)</u>	<u>(483.492)</u>	<u>(369.406)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Instrumentos financeiros derivativos	4.025	1.335	1.359	1.099
Captação de financiamentos - terceiros	558.091	528.239	699.781	569.521
Amortização de financiamentos - Copersucar	(10.755)	(4.231)	(12.617)	(3.708)
Amortização de financiamentos - terceiros	(85.330)	(181.065)	(172.033)	(230.430)
Adiantamento para futuro aumento de capital			7.338	17.480
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(36.084)	(30.243)	(36.084)	(30.243)
Compra de ações em tesouraria	(1.785)	(4.189)	(1.785)	(4.189)
Alienação de ações em tesouraria	663		663	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>428.825</u>	<u>309.846</u>	<u>486.622</u>	<u>319.530</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>227.243</u>	<u>236.856</u>	<u>163.446</u>	<u>239.166</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>288.554</u>	<u>116.461</u>	<u>410.567</u>	<u>222.219</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>515.797</u>	<u>353.317</u>	<u>574.013</u>	<u>461.385</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.015.255	1.006.023	1.287.924	1.167.542
Receita referente a construção de ativos próprios	167.722	171.768	279.113	250.358
Outras receitas	3.977	2.605	4.018	3.002
	<u>1.186.954</u>	<u>1.180.396</u>	<u>1.571.055</u>	<u>1.420.902</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(361.726)	(322.694)	(396.855)	(343.001)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(232.374)	(237.168)	(390.654)	(336.388)
Recuperação (perda) de valores ativos	526	(295)	(879)	3.076
	<u>(593.574)</u>	<u>(560.157)</u>	<u>(788.388)</u>	<u>(676.313)</u>
Valor adicionado bruto	593.380	620.239	782.667	744.589
Depreciação e amortização	(115.334)	(113.058)	(157.406)	(139.093)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(136.706)	(121.907)	(186.654)	(132.015)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	341.340	385.274	438.607	473.481
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	7.364	22.104	(5.194)	(418)
Receitas financeiras	123.011	144.048	149.686	157.466
Outras	914	26.064	1.738	27.295
	<u>472.629</u>	<u>577.490</u>	<u>584.837</u>	<u>657.824</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	139.020	127.614	179.502	153.185
Benefícios	34.946	39.523	46.157	48.099
FGTS	11.466	10.675	14.922	12.562
Honorários dos administradores	8.303	7.688	9.043	8.482
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	45.394	64.704	38.247	73.085
Estaduais	74	1.637	9.364	9.630
Municipais	404	347	1.019	387
Menos: incentivos fiscais estaduais			(8.106)	(4.905)
Financiadores				
Juros	64.080	41.142	91.890	59.766
Aluguéis	2.986	3.871	809	1.728
Variações cambiais	57.371	108.332	88.553	122.925
Outras	48.374	29.870	53.226	30.793
Lucros retidos do período	<u>60.211</u>	<u>142.087</u>	<u>60.211</u>	<u>142.087</u>
Valor adicionado distribuído	<u>472.629</u>	<u>577.490</u>	<u>584.837</u>	<u>657.824</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A São Martinho S.A. (“Companhia”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 64% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 36% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada em parceria com a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) através de acordo comercial, onde os custos, despesas e obrigações decorrentes das operações de venda são rateados proporcionalmente entre a Companhia e suas controladas e a SC, de acordo com os percentuais de participação nos volumes totais comercializados. No exercício anterior, a referida comercialização era efetuada por intermédio do consórcio Allicom.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

- Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Vale do Mogi”), anteriormente denominada Usina São Martinho S.A. (“USM”);
- Nova Fronteira Bioenergia S.A. (“NF”) e suas controladas:
 - Usina Boa Vista S.A. (“UBV”); e
 - SMBJ Agroindustrial S.A. (“SMBJ”);
- SMA Indústria Química S.A. (“SMA”);
- Usina Santa Luiza S.A. (“USL”);
- São Martinho Energia S.A. (“SME”);
- Omtek Indústria e Comércio Ltda. (“Omtek”) - investimento incorporado pela Companhia em 30 de maio de 2011;
- Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) e sua controlada:
 - Companhia Bioenergética Santa Cruz 1 (“Bio”);
 - Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”); e
 - CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“CTC”).

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 56,52% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 1º de fevereiro de 2013.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Mudanças societárias do exercício anterior

No último exercício social ocorreram operações relevantes que afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período do exercício anterior. Essas operações estão detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012, nas seguintes notas explicativas:

- Constituição e aumento de capital na NF - Nota 1.2;
- Incorporação da Omtek Indústria e Comércio Ltda. (“Omtek”) – Nota 1.5;
- Aquisição de participação societária na Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool (“SC”) e Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”) – Nota 1.6; e
- Alienação da participação acionária na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”) – Nota 1.7.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação, incluindo os critérios de consolidação, e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março 2012. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.22 daquelas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 5 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012:

	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	150.252	73.527
Contas a receber de clientes	49.023	23.990
Instrumentos financeiros derivativos	42.592	20.843
Total dos ativos	<u>241.867</u>	<u>118.360</u>
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	271.709	133.002
Instrumentos financeiros derivativos	23.954	11.725
Outros passivos	3.617	1.771
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	686.279	335.934
Outros passivos	3.617	1.771
Total dos passivos	<u>989.176</u>	<u>484.203</u>
Sub-total líquido	(747.309)	(365.843)
(-) Financiamentos vinculados a exportações (*)	<u>957.962</u>	<u>468.923</u>
Exposição líquida ativa	<u>210.653</u>	<u>103.080</u>

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 2,0435 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 2,0426 por US\$ 1,00 para os passivos.

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC, Nota de Crédito a Exportação e Pré-Pagamento de Exportação – PPE, com vencimentos nos meses de janeiro de 2013 a junho de 2017, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Risco de volatilidade no preço de *commodities*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão da produção de açúcar.

Em 31 de dezembro de 2012, 37.836 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entregas futuras previstas a partir de janeiro de 2013, com fixação em um preço médio de 22,29 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso) junto à bolsa de Nova Iorque - ICE *Futures US*.

4.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para a Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	302.168	273.762	685.220	80.141
Instrumentos financeiros derivativos	23.133			
Fornecedores	133.586			
Aquisição de participação societária	60.319			
Outros passivos	17.031	3.730		
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	117.551	106.283	483.201	81.928
Instrumentos financeiros derivativos	13.542			
Fornecedores	56.751			
Aquisição de participação societária	57.906	55.569		
Outros passivos	13.769	3.538	3.279	
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	444.385	382.219	916.159	124.745
Instrumentos financeiros derivativos	23.954			
Fornecedores	146.575			
Aquisição de participação societária	60.319			
Outros passivos	15.216	3.730		
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	247.504	211.612	645.997	127.256
Instrumentos financeiros derivativos	14.269			
Fornecedores	76.655			
Aquisição de participação societária	57.906	55.569		
Outros passivos	10.215	3.537	3.282	

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2012, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que a Companhia está exposta. Esta análise considera as expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado.

Controladora:	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
<u>Risco de taxa de câmbio</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	2,10	3.833	(33.101)	(70.034)
Contas a receber	Queda do US\$	2,10	1.191	(10.287)	(21.765)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	2,36	(115.433)	(333.596)	(551.760)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	2,10	85	(222.139)	(444.362)
Contas a pagar	Alta do US\$	2,16	(399)	(2.308)	(4.216)
<u>Risco de preço</u>					
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	19,97	(954)	(34.779)	(68.605)
Compra mercado futuro - Etanol	Queda no preço da commodity	1.178,00		300	601
Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.181,74	17	(5.270)	(12.307)
Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	19,65	1.387	(34.471)	(72.677)
Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	21,10	(2.525)	(38.571)	(118.601)
Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	23,05	(65)	(477)	(890)
Compra de "call" - Açúcar	Queda no preço da commodity	26,50	5		(5)
Venda de "put" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	20,18	173	(148)	(469)
Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	20,08	(717)	(2.312)	(3.908)

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado:	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
<u>Risco de taxa de câmbio</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	2,10	4.002	(34.562)	(73.125)
Contas a receber	Queda do US\$	2,10	1.306	(11.276)	(23.858)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	2,34	(139.935)	(414.416)	(688.896)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	2,10	565	(227.838)	(456.242)
Contas a pagar	Alta do US\$	2,16	(399)	(2.308)	(4.216)
<u>Risco de preço</u>					
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	19,99	(816)	(35.978)	(71.139)
Compra mercado futuro - Etanol	Queda no preço da commodity	1.178,00		300	601
Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.181,86	19	(5.524)	(12.845)
Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	19,95	3.520	(34.923)	(75.715)
Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	19,86	(2.763)	(31.304)	(103.829)
Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	19,86	(1.140)	(2.022)	(2.903)
Compra de "call" - Açúcar	Queda no preço da commodity	19,76	5		(5)
Venda de "put" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	19,74	177	(144)	(466)
Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	19,81	(953)	(2.815)	(4.677)

4.5 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (*"fair value"*) dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de *"Black & Scholes"*, utilizando dados públicos de mercado, especificamente a curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por metodologia de fluxo de caixa futuro descontado, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Total
Em 31 de dezembro de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	21.838		21.838
Opções de açúcar	3.599		3.599
Contratos a termo - açúcar		7.762	7.762
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	(250)		(250)
Contratos a termo - câmbio		(5.763)	(5.763)
Contratos de swap		(14.243)	(14.243)
Em 31 de março de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	8		8
Futuros de açúcar	4.404		4.404
Opções de açúcar	631		631
Contratos a termo - açúcar		4.518	4.518
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio		(12.409)	(12.409)
Contratos de swap		(1.133)	(1.133)
Conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
Em 31 de dezembro de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	23.534		23.534
Opções de açúcar	4.083		4.083
Contratos a termo - açúcar		8.082	8.082
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	(244)		(244)
Contratos a termo - câmbio		(5.475)	(5.475)
Contratos de swap		(15.064)	(15.064)
Em 31 de março de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	4.223		4.223
Opções de açúcar	816		816
Contratos a termo - açúcar		4.548	4.548
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	(185)		(185)
Contratos a termo - câmbio		(12.352)	(12.352)
Contratos de swap		(1.543)	(1.543)

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Instrumentos financeiros por categoria**

Controladora				
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Total
Em 31 de dezembro de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	515.797			515.797
Contas a receber de clientes	94.229			94.229
Instrumentos financeiros derivativos	2.977	2.876	33.200	39.053
Partes relacionadas	4.066			4.066
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados e adiantamentos diversos	2.907			2.907
Em 31 de março de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	288.554			288.554
Contas a receber de clientes	33.869			33.869
Instrumentos financeiros derivativos	722		9.561	10.283
Partes relacionadas	17.672			17.672
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	1.072			1.072
Controladora				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	67.765		1.273.526	1.341.291
Instrumentos financeiros derivativos		23.133		23.133
Fornecedores			133.586	133.586
Outros passivos			20.761	20.761
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	72.199		716.764	788.963
Instrumentos financeiros derivativos	1.133	12.409		13.542
Fornecedores			56.751	56.751
Outros passivos			20.586	20.586

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado				
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 31 de dezembro de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	574.013			574.013
Aplicações financeiras	7.430			7.430
Contas a receber de clientes	117.805			117.805
Instrumentos financeiros derivativos	3.723	5.670	33.199	42.592
Partes relacionadas	11			11
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados e adiantamentos diversos	3.176			3.176
Em 31 de março de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	410.567			410.567
Aplicações financeiras	6.541			6.541
Contas a receber de clientes	38.399			38.399
Instrumentos financeiros derivativos	1.287		9.776	11.063
Partes relacionadas	3.788			3.788
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	1.314			1.314

Consolidado				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	74.519		1.792.989	1.867.508
Instrumentos financeiros derivativos	821	23.133		23.954
Fornecedores			146.575	146.575
Outros passivos			18.946	18.946
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	72.199		1.160.170	1.232.369
Instrumentos financeiros derivativos		14.269		14.269
Fornecedores			76.655	76.655
Partes relacionadas			224	224
Outros passivos			17.034	17.034

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**6 Caixa e equivalentes de caixa**

		Controladora	
		31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Rendimentos			
Caixa e bancos		152.123	39.011
Aplicações financeiras			
· CDB	100,50% (março - 100,90%) da variação do CDI - taxa média ponderada	125.074	77.036
· Debêntures compromissadas	101,60% (março - 102,00%) da variação do CDI - taxa média ponderada	238.600	172.507
		<u>515.797</u>	<u>288.554</u>
		Consolidado	
		31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Rendimentos			
Caixa e bancos		163.433	54.744
Aplicações financeiras			
· CDB	100,51% (março - 100,82%) da variação do CDI - taxa média ponderada	145.581	129.895
· Debêntures compromissadas	101,55% (março - 101,94%) da variação do CDI - taxa média ponderada	264.999	225.928
		<u>574.013</u>	<u>410.567</u>

O saldo de caixa e bancos compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia e controladas. Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Clientes mercado interno	49.508	28.089	68.782	32.580
Clientes mercado externo	44.721	5.780	49.023	5.819
	<u>94.229</u>	<u>33.869</u>	<u>117.805</u>	<u>38.399</u>

Para as posições em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Em 31 de dezembro de 2012, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 3.678 (R\$ 8.588 no consolidado) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Vencidas e não provisionadas:				
Até 30 dias	3.599	106	5.244	309
de 31 a 60 dias	7	256	2.686	144
acima de 60 dias	72	462	658	447
A vencer:				
Em até 30 dias	88.982	30.271	107.624	34.094
de 31 a 60 dias	1.527	2.611	1.540	3.192
acima de 60 dias	42	163	53	213
	<u>94.229</u>	<u>33.869</u>	<u>117.805</u>	<u>38.399</u>

Os valores apresentados como vencidos são, substancialmente, relativos a processos de exportação, os quais eram faturados à vista e, em média, levam 30 dias para a conclusão do processo de recebimento. Em 31 de dezembro de 2012, o prazo médio de recebimento das contas a receber foi de 23 dias (25 dias no consolidado).

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**8 Estoques**

	Controladora	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Produtos acabados e em elaboração	253.115	35.876
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	78.754	49.202
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	43.220	34.000
Provisão para redução dos estoques a valor de realização		(527)
	375.089	118.551
Ativo circulante	<u>363.130</u>	<u>104.624</u>
Não circulante	<u>11.959</u>	<u>13.927</u>
	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Produtos acabados e em elaboração	324.428	43.558
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	133.669	68.534
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	55.067	52.867
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(180)	(707)
	512.984	164.252
Ativo circulante	<u>478.630</u>	<u>137.375</u>
Não circulante	<u>34.354</u>	<u>26.877</u>

Visando expandir a sua produção, a Companhia e a UBV firmaram parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercício futuros.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**9 Tributos a recuperar**

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	31.919	23.645
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	37.594	16.427
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	7.189	6.898
IOF sobre derivativos	5.326	4.751
Outros	452	669
	<u>82.480</u>	<u>52.390</u>
Ativo circulante	<u>(37.676)</u>	<u>(28.977)</u>
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	<u>44.804</u>	<u>23.413</u>
	<u>44.804</u>	<u>23.413</u>
	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	51.157	43.515
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	47.451	25.777
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	11.381	11.254
IOF sobre derivativos	5.326	4.751
Outros	676	985
	<u>115.991</u>	<u>86.282</u>
Ativo circulante	<u>(49.231)</u>	<u>(39.701)</u>
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	<u>66.760</u>	<u>46.581</u>
	<u>66.760</u>	<u>46.581</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

(a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora					
	31 de dezembro de 2012			31 de março de 2012		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De controladas e relacionadas:						
Vale do Mogi (anteriormente USM)				466		248
UBV	1.339		267	3.082		796
USL	20	1.500	36	18	1.500	
SMBJ			11	1		
SME		2.566			12.678	
CTC					3.494	
SC	16		2.013	1.120		220
SMA	42			86		
Outros	17			1.052		
Sub-total	1.434	4.066	2.327	5.825	17.672	1.264
Decorrentes de compras de cana-de-açúcar - Fornecedores			3.187	950		1.812
	1.434	4.066	5.514	6.775	17.672	3.076

	Consolidado							
	31 de dezembro de 2012				31 de março de 2012			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
De controladas e relacionadas:								
Amyris Brasil				30.882				23.543
UBV	657		131		1.512		391	
USL	10		18		9			
SMBJ			6		1			
CTC						3.546		
SC	14	11	1.365		760			
SMA	21				42			
Outros	18			1.052	242			
Sub-total	720	11	1.520	30.882	3.376	3.788	391	23.543
Decorrentes de compras de cana-de-açúcar - Fornecedores					1.052		1.880	
	720	11	4.592	30.882	4.428	3.788	2.271	23.543

Em 31 de dezembro de 2012, os saldos no ativo e passivo circulante (classificados em contas a receber e fornecedores no balanço patrimonial) referem-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas controladas e relacionadas. Os saldos no ativo e passivo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Transações da controladora no período (9 meses):**

	31 de dezembro de 2012			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi				35.369
UBV		44	7.593	264
USL			261	
SMA			247	
USC			756	2.139
SMBJ			67	
Outras			269	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	237			
- prestação de serviços	1.001			
- compras de cana-de-açúcar				10.997
	1.238	44	9.193	48.769
	31 de dezembro de 2011			
	Despesas financeiras e administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Om tek		47		
UBV			4.899	40
USL		52	328	
Vale do Mogi				34.457
USC		5.283	69	
SMA			179	
Outras			62	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	189			
- prestação de serviços	1.070			
- compras de cana-de-açúcar				10.197
	1.259	5.382	5.537	44.694

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas à venda de melaço, vapor, aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar.

As despesas reembolsadas por controladas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Honorários e bônus	7.192	7.617	7.929	8.124
Contribuições previdenciárias e sociais	1.439	1.524	1.587	1.624
Remuneração baseada em ações	1.261		1.261	
Outros	470	414	477	420
	10.362	9.555	11.254	10.168

11 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Despesas antecipadas	4.223	2.728	4.987	3.001
Adiantamentos diversos	4.501	468	5.047	640
Adiantamentos a funcionários	1.085	890	1.479	991
Outros investimentos	142	142	284	284
Ativos em garantia	952		952	
Depósitos pagos	111	111	111	111
Ações em tesouraria alienados	125		125	
Outros créditos	414	819	541	919
	11.553	5.158	13.526	5.946
Ativo circulante	(11.300)	(4.905)	(13.131)	(5.551)
Ativo não circulante	253	253	395	395

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**12 Aplicações financeiras**

		Consolidado	
		31 de	31 de
		dezembro	março de
		de 2012	2012
Rendimentos		de 2012	2012
Aplicações financeiras			
· Fundos - LFT	100% da variação da SELIC	7.430	6.541
		<u>7.430</u>	<u>6.541</u>

Referido saldo da UBV é garantidor de pagamento de contrato de financiamento de longo prazo, o que impossibilita seu resgate a qualquer tempo.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**13 Investimentos****13.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas**

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

	Vale do Mogi	SME	NF	SMA
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:				
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	50
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	50,00%
Capital social	81.987	12.677	858.837	100
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	793.222	12.365	773.876	(2.252)
Lucro líquido (prejuízo) do período	27.683	(149)	(25.592)	(619)
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31 de março de 2012	765.539		407.342	
Integralização e aumento de capital		12.677		
Resultado de equivalência patrimonial	27.683	(149)	(13.040)	(310)
Reclassificação para o passivo ref. a investimento com Passivo a descoberto - Nota 21		(163)		310
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>793.222</u>	<u>12.365</u>	<u>394.302</u>	

Os investimentos mantidos na SC e ABV foram ajustados por mais valia dos ativos e passivos adquiridos nos

São Martinho S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Vale do Mogi	Om tek	SME	NF	S
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:					
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500		1.000	426.635	
Percentual de participação	100,00%		100,00%	50,95%	50,00%
Capital social	59.540		1	847.906	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	767.345		(150)	806.813	(150)
Lucro líquido (prejuízo) do período	25.529		(151)	8.994	(151)
Movimentação dos investimentos:					
Saldos em 31 de março de 2011	762.432	24.614		392.344	
Reclassificação de outros ativos					
Dividendos adicionais distribuídos	(20.616)				
Aquisição de participação - Nota 36					
Reclassificação do benefício fiscal sobre ágio - Nota 36					
Recebimento de juros sobre capital próprio					
Integralização e aumento de capital			1		
Incorporação de acervo líquido cindido - Nota 1.2		(23.652)			
Ganho de capital na operação descrita na Nota 1.3				13.720	
Resultado de equivalência patrimonial	25.529	(962)	(151)	5.020	(151)
Reclassificação para investimento disponível para venda - Nota 11					
Reclassificação para o passivo circulante ref. a investimento com Passivo a descoberto - Nota 20			150		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>767.345</u>	<u></u>	<u></u>	<u>411.084</u>	<u></u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

13.3 Investimentos no consolidado

Notas Explicativas

O saldo de investimento no consolidado é relativo: (i) às investidas indiretas: Agropecuária Caieira do Norte S.A., Monte Sereno Agrícola Ltda. e Agropecuária do Cachimbo S.A., cujos investimentos montam a R\$ 3.877, R\$ 914 e R\$ 67, respectivamente; e (ii) à coligada CTC – Centro de Tecnologia Canavieira no montante de R\$ 7.286.

Essas investidas não são consolidadas e os investimentos estão avaliados por equivalência patrimonial.

14 Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia, a SC e a UBV possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estados de São Paulo e Goiás, que utilizam como matéria-prima em seus processos industriais. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (“soqueira”) continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, dando em média um total de cinco ou seis safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/corte, carregamento e transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.
- (c) A taxa de desconto correspondente ao WACC (Custo médio ponderado de capital), a qual é revisada periodicamente pela Administração.

	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Área total estimada de colheita (ha)	137.202	130.068
Produtividade prevista (ton/ha)	79,35	74,42
Quantidade de ATR por Ton. de cana-de-açúcar (kg)	137,45	137,07
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,5474	0,5269

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e desconta a valor presente, considerando taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	<u>31 de dezembro de 2012</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativos biológicos em 31 de março de 2012	443.536	632.904
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	150.382	256.483
Variação no valor justo	10.537	6.822
Reduções decorrentes da colheita	(174.246)	(239.470)
Ativos biológicos em 31 de dezembro de 2012	<u>430.209</u>	<u>656.739</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Compromissos com arrendamento mercantil operacional, parceria agrícola e compra futura de cana-de-açúcar.

A Companhia, UBV e SC firmaram contratos de arrendamentos mercantis, de aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros e de parceria agrícola, por meio de contratos plurianuais. Os termos dos contratos de arrendamento e de compra de cana-de-açúcar têm vigência de seis a doze anos, sendo a maioria renovável no término do período.

Os valores a serem desembolsados em função destas operações serão determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. Os pagamentos totais de arrendamentos e contratos de compra são estimados como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Menos de um ano	127.754	121.631
Mais de um ano e menos de cinco anos	356.934	336.777
Mais de cinco anos	<u>221.277</u>	<u>213.206</u>
	<u>705.965</u>	<u>671.614</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**15 Imobilizado**

	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Veículos
Saldos em 31 de março 2012	602.806	64.754	458.553	50.900
Custo total	602.806	72.733	520.128	61.140
Depreciação acumulada		(7.979)	(61.575)	(10.243)
Valor residual	602.806	64.754	458.553	50.900
Saldos em 31 de março 2012	602.806	64.754	458.553	50.900
Aquisição			24.797	8.930
Alienação (residual)			(32)	(211)
Transferências entre contas e para o intangível		22.353	25.950	380
Depreciação		(3.642)	(125.450)	(6.235)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	602.806	83.465	383.818	53.780
Custo total	602.806	95.086	570.833	70.150
Depreciação acumulada		(11.621)	(187.015)	(16.371)
Valor residual	602.806	83.465	383.818	53.780
Valor residual de:				
Custo histórico	21.102	42.013	175.754	50.940
Mais-valia	581.704	41.452	208.064	2.840
	602.806	83.465	383.818	53.780
Taxas médias de depreciação		4,60%	10,05%	11,01%

São Martinho S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas
Saldos em 31 de março 2012	<u>1.904.176</u>	<u>159.440</u>	<u>758.872</u>	<u>79.312</u>	<u>162.411</u>
Custo total	1.904.176	178.951	871.975	103.260	198.487
Depreciação acumulada		(19.511)	(113.103)	(23.948)	(36.076)
Valor residual	<u>1.904.176</u>	<u>159.440</u>	<u>758.872</u>	<u>79.312</u>	<u>162.411</u>
Saldos em 31 de março 2012	<u>1.904.176</u>	<u>159.440</u>	<u>758.872</u>	<u>79.312</u>	<u>162.411</u>
Aquisição			32.132	11.944	14.951
Alienação (residual)	(827)		(35)	(419)	(521)
Transferências entre contas e para o intangível		22.464	27.093	546	391
Depreciação		(6.562)	(164.474)	(9.110)	(25.021)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>1.903.349</u>	<u>175.342</u>	<u>653.588</u>	<u>82.273</u>	<u>152.211</u>
Custo total	1.903.349	201.415	917.756	114.957	213.011
Depreciação acumulada		(26.073)	(264.168)	(32.684)	(60.799)
Valor residual	<u>1.903.349</u>	<u>175.342</u>	<u>653.588</u>	<u>82.273</u>	<u>152.211</u>
Valor residual de:					
Custo histórico	132.981	121.588	400.207	74.720	112.571
Mais-valia	<u>1.770.368</u>	<u>53.754</u>	<u>253.381</u>	<u>7.553</u>	<u>39.640</u>
	<u>1.903.349</u>	<u>175.342</u>	<u>653.588</u>	<u>82.273</u>	<u>152.211</u>
Taxas médias de depreciação		3,54%	7,60%	12,70%	12,57%

Notas Explicativas
 Em 31 de dezembro de 2012, 13.938 ha. de terras da Companhia estavam dadas em garantias para operações da UBV.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 542.026 em 31 de dezembro de 2012, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 903.159 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Nos trimestres findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia e suas controladas capitalizaram encargos financeiros nos montantes de R\$ 1.147 e R\$ 974, respectivamente.

(a) Custo atribuído (Deemed cost)

Vide Nota 16(a) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

16 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Ágio rentabilidade futura (i)			47.880	47.880
Amortização acumulada (i)			(4.811)	(4.811)
Software	11.186	6.948	13.399	9.138
Amortização acumulada	(4.891)	(3.981)	(6.345)	(5.149)
Direito sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	15.949		15.949	
Contrato de energia (iii) e outros ativos			20.455	22.352
	<u>22.244</u>	<u>2.967</u>	<u>86.527</u>	<u>69.410</u>

(i) O ágio relativo à rentabilidade futura oriundo do acervo líquido cindido da USL, no valor de R\$ 46.335, presentemente incorporado na Companhia, SC e ABV, deixou de ser amortizado e passou a ser testado por *impairment* a partir do exercício social que se iniciou em 1º de abril de 2009, conforme mencionado na Nota 14.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício findo

açúcar. Referente a 1.447 hectares, com prazo de exploração entre 2012 a 2017, renovável por igual período.

- (iii) Refere-se ao intangível (contratos de energia elétrica) identificado no processo de aquisição de participação societária na SC, vide Nota 38 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012. A amortização ocorre de acordo com as entregas de energia previstas em contrato.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Garan-tias	Vencimento	Controladora	
				31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,58% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 e Jul/20	67.765	72.199
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato	(b)	Parcelas únicas com vencimentos em Jan/13 e Ago/13	35.648	20.139
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,05% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Fev/17	52.411	21.472
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 5,54% a.a. pagos mensalmente	(d)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Ago/22	41.260	36.560
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(e)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	64	69
Nota de Crédito a Exportação	Variação 99,63 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/13, Mai/14, Jun/15, Jun/16 e Mai/17	274.785	109.392
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,70% a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Dez/15	3.084	242
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,86% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	19.572	14.966
FINEM DIRETO	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Abr/21	74.472	62.177
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Mar/21	15.008	13.001
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 0,923% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(l)	Parcelas únicas com vencimentos entre Jan/13 a Mai/13	82.259	
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais e principal em Jun/17	210.157	
PPE	(Libor 6 meses = 0,73473% aa) + Fixo = 2,27969% a.a.) = 3,01444% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas semestrais com vencimentos entre Jan/13 a Set/16	463.261	437.376
FINEM DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,6636% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	1.545	1.370
Total				1.341.291	788.963
Passivo circulante				(302.168)	(117.551)
Não circulante				1.039.123	671.412

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Consolidado	
				31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + Juros médios ponderados de 4,59% a.a. pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	74.519	78.927
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	(b)	Parcelas únicas com vencimentos em Jan/13 e Ago/13	35.648	20.139
Cédula de Produto Rural	Taxa pré-fixada de 10,65% a.a. pagos anualmente e principal no final do contrato	(b)	Pagamento de juros anualmente e principal Jun/17	80.598	
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 3,16% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Fev/17	58.304	31.677
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 5,72% a.a. paga mensalmente	(d) e (j)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Jan/17	48.654	43.155
Cédula de Crédito Industrial	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,50% a.a. pagos mensalmente	(j)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Nov/19	3.946	4.374
Nota de Crédito a Exportação	Variação 99,70% da CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/13, Nov/13, Mai/14, Jun/15, Jun/16 e Mai/17	284.492	109.392
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(e)	Parcela anuais com vencimentos entre Out/13 a Out/25	64	68
Leasing	Taxa média ponderada pré-fixada de 7,72% a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Dez/15	3.419	257
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,44% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	174.926	195.455
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Marc/21	15.008	13.001
FINEM - DIRETO	Taxa pré-fixada de 5,21% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/13 a Abr/21	129.942	111.983
Em moeda estrangeira:					
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 7,02% a.a. pagos mensalmente	(k)	Parcelas mensais com vencimento em Jun/13	26	
FINEM - DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,76% a.a. pagos mensalmente	(c) e (k)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	36.614	38.198
ACC	Taxa pré-fixada de 1,58% a.a. + Correção do dólar americano pagos nos vencimentos do contratos	(l)	Parcelas únicas com vencimentos entre Jan/13 a Mai/13	107.026	19.093
Nota de Crédito a Exportação	Taxa média pré-fixada de 5,50% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros sem estrais e principal em Jun/17	210.157	
Nota de Crédito a Exportação	Taxa média pré-fixada de 5,6261% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(m)	Parcelas únicas com vencimentos em Abr/15, Out/16 e Jul/18	47.887	36.073
PPE	(Libor 6 meses = 0,69349% aa) + Fixo = 2,27587% a.a.) = 2,9694% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas sem estrais com vencimentos entre Jan/13 a Set/16	463.261	437.376
PPE	Taxa média pré-fixada de 4,8310% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas com vencimentos entre Jan/13 a Abr/18	93.017	88.144
PPE	Principal corrigido pela variação do dólar americano e juros corrigidos por 135% da variação do CDI OVER CETIP pago no vencimento do contrato	(h)	Parcela única com vencimento em Jan/13		5.057
Total				1.867.508	1.232.369
Passivo circulante				(444.385)	(247.504)
Não circulante				1.423.123	984.865

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2012, todos os empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais de acionistas e pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros acima):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2012	Valor contábil ou contratual
(a) Hipoteca - 23.306 ha de terras	539.369
(b) Nota promissória	34.928
(c) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	56.685
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	55.280
Nota promissória	22.441
Fiança bancária	15.006
(d) Hipoteca - 14 ha de terras	322
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	98.399
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	62.990
Nota promissória	1.804
(e) Hipoteca - 79 ha de terras	4.779
(f) Nota promissória	4.491
Alienação fiduciária de equipamentos administrativos	700
(g) Nota promissória	100.000
(h) Covenants Financeiros consolidados: manutenção de percentual mínimo do principal com fluxo projetado de recebíveis e ratio mínimo entre a dívida líquida e o EBITDA. Em 31 de dezembro de 2012 e 31 março de 2012, a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas restritivas em contratos de financiamentos.	
Hipoteca - 3.906 ha de terras	90.479
Nota promissória	692.868
(i) Hipoteca de 11.269 há	197.130
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	155.165
Alienação fiduciária de equipamentos agrícola	13.265
Nota promissória	4.530
(j) Hipoteca de 199 há	3.138
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	96.606
Alienação fiduciária de equipamentos agrícola	371
(k) Hipoteca de 2.470 há	43.211
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	2.567
(l) Nota Promissória	20.065
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	2.567
(m) Hipoteca de 1.068 há	24.731

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

A controlada SC não atendia, no encerramento do exercício social findo em 31 de março de 2012, determinadas condições contratuais de empréstimos e financiamentos ("covenants"- índices financeiros), possibilitando ao credor exigir antecipadamente o pagamento de aproximadamente R\$ 66 milhões. A Companhia, em suas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2012, reclassificou o montante de R\$ 22 milhões para o passivo circulante referente a sua participação na controlada. A SC obteve das instituições financeiras credoras, em 24 de maio de 2012, as dispensas

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

("waivers") do cumprimento dessas cláusulas restritivas. Portanto, a partir de 30 de junho de 2012, o saldo voltou a ser classificado no passivo não circulante.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
De 1º/01/14 a 31/12/14	273.762	382.219
De 1º/01/15 a 31/12/15	226.676	307.746
De 1º/01/16 a 31/12/16	162.673	206.677
De 1º/01/17 a 31/12/17	295.871	401.736
De 1º/01/18 a 31/12/18	34.324	59.793
De 1º/01/19 a 31/12/27	45.817	64.952
	<u>1.039.123</u>	<u>1.423.123</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

Com base na Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Companhia, ABV e a USL securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Esses financiamentos securitizados, registrados como "Créditos rurais securitizados", estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,8% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas informações financeiras em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, de acordo com o valor destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Cana-de-açúcar	96.041	14.212	98.969	17.587
Materiais, serviços e outros	37.545	42.539	47.606	59.068
	<u>133.586</u>	<u>56.751</u>	<u>146.575</u>	<u>76.655</u>

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Obrigações com a Copersucar

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação das empresas, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência e pelos passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

A composição das obrigações com a Copersucar é como segue:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	86.336	87.804
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	66.521	69.141
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	44.272	44.272
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,53% a.a.		1.232
Total	197.129	202.449
Passivo circulante	(2.040)	(2.040)
Não circulante	<u>195.089</u>	<u>200.409</u>
	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	95.864	103.371
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	75.095	79.075
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	47.308	40.478
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,53% a.a.		1.439
Total	218.267	224.363
Passivo circulante	(2.292)	(2.356)
Não circulante	<u>215.975</u>	<u>222.007</u>

A totalidade das obrigações da Companhia e SC com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

A Copersucar aderiu ao parcelamento da Lei 11.941/09. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados e ex-cooperados durante o exercício findo em 31 de março de 2011, conforme Deliberação do Conselho de Administração da Copersucar.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, a partir da data do desligamento a Companhia e suas controladas USL e SC permanecerão devedoras das obrigações registradas na rubrica de "Obrigações - Copersucar", no passivo não circulante, sem alteração nas datas de seus vencimentos, até que os assuntos que as originaram e que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos assessores jurídicos da Cooperativa transitem em julgado. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 155.073 (R\$ 177.708 no consolidado).

20 Tributos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
ICMS	2.359	3.106	2.428	3.224
Parcelamento - Lei 11.941	50.301	52.005	57.088	59.122
Outros			645	839
	52.660	55.111	60.161	63.185
Passivo circulante (tributos a recolher)	(5.384)	(5.238)	(5.384)	(5.312)
Não circulante	47.276	49.873	54.777	57.873

Em outubro e novembro de 2009, a Companhia e suas controladas Omtex, USL, SC e ABV, aderiram ao programa de Recuperação Fiscal (REFIS) de débitos federais, aprovado pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, com benefícios de redução nos juros, multas e encargos legais. A maior parte dos processos inclusos no parcelamento vinha sendo discutida judicialmente e, conforme a opinião de nossos assessores legais tinha a correspondente provisão para contingências. Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia e suas controladas obrigam-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a 3 meses, bem como desistiram das ações judiciais e renunciaram a qualquer alegação de direito sobre a qual se fundava as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados (descontos e prazo de liquidação). Parcela do passivo consolidado da ABV ainda não foi homologada pelas autoridades fiscais (por problemas no sistema de transmissão de dados da Receita Federal), havendo medidas movidas pela administração da controlada para o reconhecimento da inclusão destes passivos no REFIS.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Vendas a faturar	3.822	160	8.982	3.202
Receitas a apropriar	233	758	233	758
Impostos parcelados		88		88
Passivo a descoberto de controladas	7.260	7.319		
Mitsubishi Corporation	7.234	9.836	7.234	9.836
Outros débitos	2.212	2.425	2.497	3.150
	20.761	20.586	18.946	17.034
Passivo circulante	(17.031)	(13.769)	(15.216)	(10.215)
Não circulante	3.730	6.817	3.730	6.819

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na UBV realizada em novembro de 2009 com vencimento final em 2014.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2012 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2012, os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 158.250 sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com o saldo da reserva de orçamento de capital.

(b) Ações em tesouraria

Em 13 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou o 2º programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento ou utilização para outorga de opção de compra de ações (item (f) abaixo), sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações deste 2º plano foram realizadas entre dezembro de 2011 e maio de 2012, na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras. A quantidade de ações a ser adquirida era de até 1.000.000.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia recomprou 99.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.817, a um custo unitário mínimo de R\$ 18,30, e máximo de R\$ 18,65, resultando em um custo médio de R\$ 18,33 por ação.

Durante o mesmo período, Companhia alienou 34.351 ações, que estavam em tesouraria, aos beneficiários do 2º Plano de Opção de Ações, pelo valor de R\$ 663.

O quadro abaixo sumariza a movimentação de ações em tesouraria durante o período:

	Qtde	Preço médio de aquisição*	Montante Total
Ações em tesouraria em 31 de março de 2011	708.600	18,00	12.753
Recompra de ações do 2º programa	99.000	18,03	1.785
Alienação de ações	(34.351)	18,00	(618)
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2012	<u>773.249</u>	<u>18,00</u>	<u>13.920</u>

* Inclui custos adicionais na aquisição

O valor de mercado em 31 de dezembro de 2012 da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 21.651. Em 31 de março de 2012 o valor de mercado era de R\$ 16.574, quando o saldo em tesouraria era de 708.600 ações.

O objetivo da Companhia com o programa é maximizar a geração de valor para seus acionistas.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 23(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

(d) Reserva legal e para orçamento de capital

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2012 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 23(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de julho de 2012, os acionistas aprovaram a destinação de mais R\$ 123.068 à reserva de orçamento de capital.

(e) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de julho de 2012, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 6.014 (R\$ 0,0536 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 36.084 (R\$ 0,321343 por ação) sobre o resultado do exercício findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Em 28 de novembro e em 12 de dezembro de 2011, foram outorgadas a determinados executivos opções de compra de ações da Companhia (2º e 3º Planos de Opção de Ações, respectivamente). Os detalhes sobre essas opções de compra de ações estão divulgados na Nota 23(f) nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Em 17 de dezembro de 2012, foram outorgadas 391.726 opções de ações da Companhia aos executivos elegíveis para o plano (4º Plano de Opção de Ações). O período de carência (vesting) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/3 do total das ações objeto de outorga a partir do final do segundo ano contado da assinatura do contrato de adesão, 1/3 a partir do final do terceiro ano e o 1/3 final a partir do quarto ano. O prazo máximo do exercício da referida outorga será em 2019.

Durante o mês de dezembro de 2012 foram exercidas opções equivalentes a 34.351 ações do 2º Plano de Opção de Ações, as quais foram liquidadas pela Companhia por meio de alienação de ações em tesouraria, no valor de R\$ 663 (Nota 22(b)).

A movimentação das opções de ações em circulação está demonstrada abaixo:

	<u>2º Plano</u>	<u>3º Plano</u>	<u>4º Plano</u>	<u>Total</u>
Ações outorgadas	140.400	418.538	391.726	950.664
Opções exercidas	<u>(34.351)</u>			<u>(34.351)</u>
Opções de ações a exercer	<u>106.049</u>	<u>418.538</u>	<u>391.726</u>	<u>916.313</u>
Preço médio de exercício	19,31	18,49	25,11	21,41

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black & Scholes, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica baseada nos preços de fechamento diário das ações dos últimos 2 anos, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 315 (R\$ 1.261 no período) com opções de ações.

23 Plano de benefícios a empregados e administradores

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2012 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, conforme descrito na Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

O montante dessa participação nos trimestres findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 366 e R\$ 172, respectivamente, no consolidado.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Programa de participação nos lucros e resultados

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2013 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 25 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

O montante dessa participação nos trimestres findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foram de R\$ 4.497 e R\$ 10.315, respectivamente, no consolidado.

25 Imposto de renda e contribuição social

(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Créditos tributários		
Ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	24.921	17.658
Débitos tributários		
No passivo não circulante		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	6.270	21.880
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	2.331	7.950
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	14.942	16.737
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	3.257	5.432
. Despesas pré-operacionais (Diferido, baixado)	3	6
. Instrumentos financeiros derivativos	27.776	10.980
. Outros	3.008	5.331
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(299.013)	(311.776)
. Depreciação acelerada incentivada	(132.958)	(125.318)
. Financiamentos securitizados	(15.683)	(13.833)
. Ajuste a valor presente	(4.954)	(5.312)
. Instrumentos financeiros derivativos	(11.260)	(4.248)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(7.576)	(4.867)
. Variação cambial	(7.065)	(7.643)
Passivo não circulante	<u>(420.922)</u>	<u>(404.681)</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
No ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	27.986	20.550
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	1.071	240
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	46.260	55.359
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	16.774	20.051
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	15.684	17.826
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	4.329	5.731
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	6.004	8.459
. Despesas pré-operacionais (Diferido, baixado)	4.859	5.941
. Instrumentos financeiros derivativos	27.776	10.980
. Outros	3.826	5.665
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(720.272)	(737.730)
. Depreciação acelerada incentivada	(132.958)	(125.318)
. Financiamentos securitizados	(15.884)	(14.027)
. Ajuste a valor presente	(5.330)	(5.749)
. Instrumentos financeiros derivativos	(12.011)	(4.248)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(9.164)	(6.831)
. Variação cambial	(5.126)	(10.616)
. Intangível	(6.823)	(7.467)
	(782.056)	(781.974)
Ativo não circulante	(46.971)	(38.227)
Passivo não circulante	(829.027)	(820.201)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal. Assim, os saldos de tributos diferidos demonstrados acima referem-se aos montantes líquidos de cada entidade jurídica consolidada.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Companhia e das controladas que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Períodos findos em 31 de dezembro de:	Valor estimado de realização	
	Controladora	Consolidado
2013	9.958	13.000
2014	15.441	20.196
2015	9.357	14.390
2016	9.168	16.266
2017	7.549	18.225
2018 em diante	6.114	43.435
	57.587	125.512

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	31 de dezembro de 2012				31 de dezembro de 2011			
	Trimestre		(9 meses)		Trimestre		(9 meses)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Controladora:								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.878	9.878	92.589	92.589	64.599	64.599	188.577	188.577
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	(2.470)	(889)	(23.147)	(8.333)	(16.150)	(5.814)	(47.144)	(16.972)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	1.415	509	1.841	663	3.247	1.169	5.526	1.989
Juros sobre capital próprio					(189)	(68)	(189)	(68)
Ganho com a integralização de capital pela Pbio na NF - Nota 1.3					3.430	1.235	3.430	1.235
Deságio (ganho) na aquisição de participação na USC - Nota 38					2.815	1.013	2.815	1.013
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941							176	64
Outras diferenças permanentes	(894)	(305)	(2.790)	(982)	(265)	(54)	394	247
PAT e doações incentivadas	66		370		488		994	
	(1.883)	(685)	(23.726)	(8.652)	(6.624)	(2.519)	(33.998)	(12.492)
Imposto de renda e contribuição social	(2.568)		(32.378)		(9.143)		(46.490)	

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2012				31 de dezembro de 2011			
	Trimestre		(9 meses)		Trimestre		(9 meses)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Consolidado:								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.604	3.604	78.426	78.426	66.092	66.092	190.222	190.222
Aliquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	(901)	(324)	(19.607)	(7.058)	(16.523)	(5.948)	(47.556)	(17.120)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
<u>Diferenças permanentes</u>								
Equivalência patrimonial	851	307	56	21	591	213	(105)	(38)
Incentivos fiscais de ICMS, não tributados	753	271	1.438	518	556	200	1.226	441
Tributos diferidos não constituídos	(101)	(36)	(515)	(185)	(213)	(77)	(1.756)	(632)
Baixa de tributos diferidos em controlada			(419)	(151)				
Ganho com a integralização de capital pela Pbio na NF - Nota 1.3					3.430	1.235	3.430	1.235
Deságio (ganho) na aquisição de participação na USC - Nota 38					2.815	1.013	2.815	1.013
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	2.896	1.043	8.072	2.906			3.300	1.184
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941							364	131
Outras diferenças permanentes	(833)	(283)	(2.713)	(956)	1.146	453	2.048	905
PAT e doações incentivadas	63		378		473		980	
	<u>2.728</u>	<u>978</u>	<u>(13.310)</u>	<u>(4.905)</u>	<u>(7.725)</u>	<u>(2.911)</u>	<u>(35.254)</u>	<u>(12.881)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>3.706</u>		<u>(18.215)</u>		<u>(10.636)</u>		<u>(48.135)</u>	

26 Subvenção para investimentos

Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2012 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 27 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Para os trimestres findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 3.011 e R\$ 2.092 (R\$ 5.750 e R\$ 4.337 no período), respectivamente.

27 Compromissos

A Companhia e suas controladas estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades, os quais não apresentaram mudanças significativas em relação àqueles descritos na Nota 28 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Vale são avalistas garantidoras do pagamento de empréstimos e financiamentos contraídos pela UBV no montante de R\$ 551.956.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Provisão para contingências

28.1 Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantêm as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora					31 de dezembro de 2012
	31 de Março de 2012	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Tributários	6.493		(1.381)	(237)	138	5.013
Cíveis e ambientais	14.506	98	(223)	(1.480)	774	13.675
Trabalhistas	47.065	18.627	(3.008)	(24.201)	3.876	42.359
Passivo Contingente	<u>68.064</u>	<u>18.725</u>	<u>(4.612)</u>	<u>(25.918)</u>	<u>4.788</u>	<u>61.047</u>
Depósitos Judiciais	<u>41.784</u>	<u>14.779</u>		<u>(19.697)</u>	<u>806</u>	<u>37.672</u>
	Consolidado					31 de dezembro de 2012
	31 de Março de 2012	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Tributários	8.218	5	(2.246)	(237)	193	5.933
Cíveis e ambientais	15.489	56	(573)	(1.525)	778	14.225
Trabalhistas	50.552	21.372	(4.239)	(25.708)	4.373	46.350
Passivo Contingente	<u>74.259</u>	<u>21.433</u>	<u>(7.058)</u>	<u>(27.470)</u>	<u>5.344</u>	<u>66.508</u>
Depósitos Judiciais	<u>44.972</u>	<u>14.948</u>		<u>(19.942)</u>	<u>853</u>	<u>40.831</u>

Parte da utilização das provisões para contingências trabalhistas foram realizadas em contrapartida dos respectivos depósitos judiciais em decorrência de conciliação que está sendo efetuada pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2012, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pela Companhia e suas controladas, onde foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários ad *exitum* a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações por danos materiais e morais; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções fiscais de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “*in itinere*”; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

28.2 Perdas possíveis (passivo contingente)

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, têm o risco de perda classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos Tributários:

Consolidado	Natureza	Instância					Total
		Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	
(i)	Contribuição previdenciária	15	102.465		13.057		115.522
(ii)	Apuração de IRPJ/CSLL	7	83.257				83.257
	Saldo negativo IRPJ	3	111	100		1.579	1.790
	Compensação créditos PIS	2	3.840		1.807		5.647
	Compensação tributos federais	2	236		1.520		1.756
	Outros processos tributários	39	17.918	1.439	336		19.693
		68	207.827	1.539	16.720	1.579	227.665

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, a SC e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia e controladas eram cooperadas. A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia e de suas controladas na Cooperativa corresponde a R\$ 156.141. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco possível.

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis e ambientais:

Consolidado						Instância
	Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior
Ambientais	29	825	1.016	1.182		3.023
Cíveis						
Indenizatórias	42		14.183	187	28	14.398
Revisão de contratos	6			14		14
Retificação de área e registro imobiliário	5		12			12
Alvarás para obtenção licença pesquisa mineira	8					
Regulatório	1	74				74
	<u>91</u>	<u>899</u>	<u>15.210</u>	<u>1.383</u>	<u>28</u>	<u>17.521</u>

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de se assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

29 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do período, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de *hedge*. A utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A partir de 1º de março de 2010, a Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2011/2012 e 2012/2013 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de *hedge* estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de *hedge* são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha através de contratos de balcão.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Depósitos de margem	2.977	722
Resultado potencial com futuros de açúcar	21.838	4.404
Resultado potencial com futuros de etanol	(250)	8
Resultado potencial com opções de açúcar	3.599	631
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(5.763)	(12.409)
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	7.762	4.518
Resultado potencial com contratos de swap	(14.243)	(1.133)
	<u>15.920</u>	<u>(3.259)</u>
No ativo, circulante	39.053	10.283
No passivo, circulante	<u>(23.133)</u>	<u>(13.542)</u>
	<u>15.920</u>	<u>(3.259)</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Depósitos de margem	3.722	1.287
Resultado potencial com futuros de açúcar	23.534	4.223
Resultado potencial com futuros de etanol	(244)	(185)
Resultado potencial com opções de açúcar	4.083	816
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(5.475)	(12.352)
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	8.082	4.548
Resultado potencial com contratos de swap	(15.064)	(1.543)
	18.638	(3.206)
No ativo, circulante	42.592	11.063
No passivo, circulante	(23.954)	(14.269)
	18.638	(3.206)

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

29.1 Demonstrativo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, a composição do valor justo de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, são como segue:

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Contratos futuros e opções:**

Controladora	31 de dezembro de 2012				
	Volume contratado	Preço/ taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	364.185	21,10	346.186	22.884	22.884
<i>Compromisso de compra</i>	172.212	19,66	152.506	(1.046)	(1.046)
					<u>21.838</u>
Contratos de opções					
<i>Posição titular - venda</i>	130.556	20,08	118.104	6.628	6.628
<i>Posição titular - compra</i>	12.700	26,50	15.163	15	15
<i>Posição lançadora - venda</i>	27.940	20,18	25.405	(1.459)	(1.459)
<i>Posição lançadora - compra</i>	127.254	23,05	132.151	(1.585)	(1.585)
					<u>3.599</u>
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	22.800	1.221,07	928	(250)	(250)
					<u>(250)</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e consolidado	31 de março de 2012				
	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional)- R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
Mercadorias - Sugar #11					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	340.360	24,41	333.733	4.220	4.220
Compromisso de compra	7.874	24,13	7.633	184	184
					<u>4.404</u>
Contratos de opções					
Posição titular - venda	100.584	21,97	88.757	2.527	2.527
Posição titular - compra	46.736	24,70	46.376	1.814	1.814
Posição lançadora - venda	69.596	20,60	57.605	(1.120)	(1.120)
Posição lançadora - compra	85.344	25,20	86.395	(2.590)	(2.590)
					<u>631</u>
Mercadorias - ETH BMF					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	2.520	1.140,30	96	8	8
Moeda - USD					
Contratos de opções					
Posição titular - venda	1.000	1,74	1.740		1
Posição lançadora - compra	1.000	2,01	2.010		(1)
					<u>(1)</u>
31 de dezembro de 2012					
Consolidado	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
Mercadorias - Sugar #11					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	397.713	21,10	378.104	25.013	25.013
Compromisso de compra	181.551	19,70	161.148	(1.479)	(1.479)
					<u>23.534</u>
Contratos de opções					
Posição titular - venda	150.182	20,10	136.027	7.930	7.930
Posição titular - compra	12.700	26,50	15.163	15	15
Posição Lançadora - venda	33.664	19,63	29.771	(1.476)	(1.476)
Posição Lançadora - compra	178.118	23,08	185.178	(2.386)	(2.386)
					<u>4.083</u>
Mercadorias - ETH BMF					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	23.756	1.219,96	966	(244)	(244)
					<u>(244)</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2012				
	Volume contratado	Preço/Taxa média	Valor de Referência (Nocional)- R\$	Valor Justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos Futuros					
<i>Compromisso de Venda</i>	367.918	24,43	361.033	4.856	4.856
<i>Compromisso de Compra</i>	21.858	25,10	22.036	(633)	(633)
					<u>4.223</u>
Contratos de Opções					
<i>Posição titular - Venda</i>	127.243	22,30	114.010	3.679	3.679
<i>Posição titular - Compra</i>	46.736	24,70	46.376	1.814	1.814
<i>Posição Lançadora - Venda</i>	80.636	20,36	65.965	(1.159)	(1.159)
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	125.087	25,54	128.353	(3.518)	(3.518)
					<u>816</u>
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos Futuros					
<i>Compromisso de Venda</i>	6.036	1.150,69	232	(185)	(185)
					<u>(185)</u>
<u>Moeda - USD</u>					
Contratos de Opções					
<i>Posição titular - Venda</i>	1.000	1,74	1.740		1
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	1.000	2,01	2.010		(1)
					<u>(1)</u>

A forma de operação das posições com opções indicadas acima é efetuada com base nas seguintes terminologias:

- Posição titular - Venda: compra de opções de venda que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma venda ao preço previamente estabelecido.
- Posição titular - Compra: compra de opções de compra que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma compra ao preço previamente estabelecido.
- Posição lançadora - Compra: venda de opções de compra nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.
- Posição lançadora - Venda: venda de opções de venda nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão - Cetip):

Controladora - 31 de dezembro de 2012						
Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
jan/13	Vendida	56.126	1,9551	109.733	(4.961)	(4.961)
fev/13	Vendida	28.975	2,0171	58.445	(1.053)	(1.053)
mar/13	Vendida	30.976	1,9922	61.713	(2.133)	(2.133)
abr/13	Vendida	33.272	2,0376	67.794	(1.102)	(1.102)
mai/13	Vendida	27.940	2,0646	57.686	(461)	(461)
jun/13	Vendida	5.285	2,1461	11.342	282	282
jul/13	Vendida	27.427	2,1386	58.654	1.002	1.002
ago/13	Vendida	56.135	2,1221	119.122	781	781
set/13	Vendida	22.724	2,1556	48.985	739	739
out/13	Vendida	28.226	2,1661	61.141	935	935
nov/13	Vendida	24.508	2,1761	53.332	782	782
dez/13	Vendida	21.034	2,1833	45.922	625	625
jan/14	Vendida	20.441	2,1930	44.829	600	600
fev/14	Vendida	9.345	2,2022	20.581	264	264
mar/14	Vendida	482	2,2140	1.067	14	14
abr/14	Vendida	638	2,2235	1.419	19	19
mai/14	Vendida	408	2,2340	911	12	12
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	(1.008)	(1.008)
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(1.100)	(1.100)
		<u>423.702</u>				<u>(5.763)</u>

Consolidado - 31 de dezembro de 2012

Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
jan/13	Vendida	56.126	1,9551	109.733	(4.961)	(4.961)
fev/13	Vendida	29.732	2,0161	59.942	(1.112)	(1.112)
mar/13	Vendida	31.362	1,9936	62.527	(2.119)	(2.119)
abr/13	Vendida	33.272	2,0376	67.794	(1.102)	(1.102)
mai/13	Vendida	30.129	2,0688	62.333	(389)	(389)
jun/13	Vendida	5.993	2,1442	12.851	303	303
jul/13	Vendida	31.065	2,1392	66.453	1.122	1.122
ago/13	Vendida	56.457	2,1223	119.819	795	795
set/13	Vendida	22.724	2,1556	48.985	739	739
out/13	Vendida	31.445	2,1658	68.103	1.003	1.003
nov/13	Vendida	24.508	2,1761	53.332	782	782
dez/13	Vendida	21.034	2,1833	45.922	625	625
jan/14	Vendida	20.441	2,1930	44.829	600	600
fev/14	Vendida	9.345	2,2022	20.581	264	264
mar/14	Vendida	1.045	2,2397	2.341	51	51
abr/14	Vendida	638	2,2235	1.419	19	19
mai/14	Vendida	408	2,2340	911	12	12
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	(1.008)	(1.008)
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(1.099)	(1.099)
		<u>435.484</u>				<u>(5.475)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora - 31 de março de 2012						
Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
abr/12	Vendida	6.708	1,8529	12.430	203	203
mai/12	Vendida	2.000	1,7280	3.456	(220)	(220)
jun/12	Vendida	6.500	1,7762	11.546	(468)	(468)
jul/12	Vendida	20.416	1,7804	36.348	(1.585)	(1.585)
ago/12	Vendida	54.336	1,8192	98.850	(2.714)	(2.714)
set/12	Vendida	40.792	1,8459	75.304	(1.440)	(1.440)
out/12	Vendida	45.646	1,8397	83.980	(2.333)	(2.333)
nov/12	Vendida	35.660	1,8473	65.872	(1.917)	(1.917)
dez/12	Vendida	28.127	1,8871	53.080	(694)	(694)
jan/13	Vendida	25.667	1,8893	48.493	(813)	(813)
fev/13	Vendida	11.180	1,8790	21.007	(571)	(571)
mar/13	Vendida	8.500	1,9017	16.166	(320)	(320)
abr/12	Vendida	2.500	1,9182	4.796	(77)	(77)
mai/12	Vendida	5.000	1,9545	9.772	(36)	(36)
ago/13	Vendida	14.880	2,0296	30.200	452	452
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	152	152
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(28)	(28)
		<u>337.672</u>				<u>(12.409)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado - 31 de março de 2012						
Venci-mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
abr/12	Vendida	6.740	1,8521	12.483	199	199
mai/12	Vendida	2.032	1,7274	3.510	(225)	(225)
jun/12	Vendida	7.739	1,7918	13.867	(450)	(450)
jul/12	Vendida	21.655	1,7855	38.665	(1.584)	(1.584)
ago/12	Vendida	54.529	1,8195	99.214	(2.709)	(2.709)
set/12	Vendida	40.872	1,8462	75.458	(1.431)	(1.431)
out/12	Vendida	46.065	1,8400	84.760	(2.342)	(2.342)
nov/12	Vendida	35.901	1,8478	66.336	(1.916)	(1.916)
dez/12	Vendida	28.610	1,8881	54.019	(682)	(682)
jan/13	Vendida	25.667	1,8893	48.493	(813)	(813)
fev/13	Vendida	11.937	1,8853	22.505	(542)	(542)
mar/13	Vendida	8.500	1,9017	16.165	(320)	(320)
abr/12	Vendida	2.500	1,9182	4.795	(77)	(77)
mai/12	Vendida	5.000	1,9545	9.773	(36)	(36)
ago/13	Vendida	14.880	2,0296	30.200	452	452
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.153	152	152
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.157	(28)	(28)
		<u>342.387</u>				<u>(12.352)</u>

As contrapartes dos contratos a termo de moeda estrangeira são as instituições financeiras: America Merrill Lynch, Citibank, Rabobank, Bradesco, Santander, HSBC, Itaú BBA, Deutsche Bank, Morgan Stanley, BTG Pactual, Votorantim, Goldman Sachs, Barclays e Credit Agricole Brasil.

(c) Contratos a termo de açúcar “sugar 11” (NDF balcão - Cetip):

Controladora - 31 de dezembro de 2012						
Venci-mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/13	Vendida	635	21,03	27.123	2.076	2.076
jul/13	Vendida	1.205	20,98	51.334	3.399	3.399
out/13	Vendida	1.120	20,96	47.670	2.287	2.287
		<u>2.960</u>				<u>7.762</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado - 31 de dezembro de 2012						
Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/13	vendida	667	21,05	28.697	2.090	2.090
jul/13	vendida	1.349	21,02	58.414	3.611	3.611
out/13	vendida	1.216	21,05	52.553	2.494	2.494
mar/14	vendida	40	23,26	2.142	44	44
mar/14	comprada	32	22,47	1.656	(139)	(139)
mai/14	vendida	8	23,17	427	5	5
mai/14	comprada	8	21,66	399	(23)	(23)
		<u>3.320</u>				<u>8.082</u>

Controladora - 31 de março de 2012						
Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/12	vendida	282	26,94	13.846	1.283	1.283
jul/12	vendida	745	25,69	34.870	2.833	2.833
out/12	vendida	300	24,53	13.409	402	402
		<u>1.327</u>				<u>4.518</u>

Consolidado - 31 de março de 2012						
Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/12	vendida	282	26,94	13.846	1.283	1.283
jul/12	vendida	1.072	25,48	49.766	2.849	2.849
out/12	vendida	627	24,75	28.281	416	416
		<u>1.981</u>				<u>4.548</u>

As contrapartes dos contratos a termo de açúcar "Sugar #11" são as instituições financeiras: Citibank, Macquarie, Deutsche Bank, Rabobank, Votorantim, Itaú BBA e Barclays.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Contratos de swap - dólar x CDI (balcão - Cetip):

Controladora - 31 de dezembro de 2012						
Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (000)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
jan/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	96% do CDI	913	913
mar/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	95,8% do CDI	925	925
abr/13	USD 10.000	18.920	USD + 0,9%	93,8% do CDI	709	709
mai/13	USD 10.000	19.416	USD + 1,2%	94,2% do CDI	328	328
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3,0%	USD + 3,85%	(594)	(594)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(881)	(881)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,6%	(3.355)	(3.355)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5%	(12.288)	(12.288)
						(14.243)
Consolidado - 31 de dezembro de 2012						
Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (000)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
jan/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	96% do CDI	913	913
mar/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	95,8% do CDI	925	925
abr/13	USD 10.000	18.920	USD + 0,9%	93,8% do CDI	709	709
mai/13	USD 10.000	19.416	USD + 1,2%	94,2% do CDI	328	328
nov/13	USD 1.449	2.469	Libor 6M + 1,95%	USD + 5,0941%	(83)	(83)
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3,0%	USD + 3,85%	(594)	(594)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(881)	(881)
set/15	USD 5.473	11.089	Libor 1M	USD + 0,87%	(46)	(46)
set/15	USD 4.829	8.608	Libor 6M	USD + 1,43%	(105)	(105)
dez/15	USD 6.548	11.673	Libor 6M	USD + 1,35%	(151)	(151)
dez/15	USD 2.897	5.172	Libor 6M	USD + 1,22%	(60)	(60)
ago/16	USD 4.829	9.827	Libor 6M	USD + 0,9775%	(97)	(97)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,6%	(3.355)	(3.355)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5%	(12.289)	(12.289)
mar/18	USD 6.439	13.065	Libor 6M	USD + 1,06%	(174)	(174)
jul/18	USD 10.014	20.840	Libor 1M	USD + 0,65%	(104)	(104)
						(15.064)

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados acima possui previsão de realização para as seguintes telas/ períodos:

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora (Em R\$ mil)	Vencimento por tela					
	mar/13	mai/13	jul/13	out/13	mar/14	Total
MERCADORIAS						
Derivativos designados para hedge						
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	(1.188)	44	77	21		(1.046)
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	10.281	2.812	5.090	4.612	89	22.884
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar		2.076	3.399	2.287		7.762
	9.093	4.932	8.566	6.920	89	29.600
Opções de açúcar						
Valor justo de posição titular – venda	3.699	1.234	1.216	479		6.628
Valor justo de posição titular – compra		15				15
Valor justo de posição lançadora – venda	(1.044)	(197)	(218)			(1.459)
Valor justo de posição lançadora – compra	(551)	(301)	(449)	(284)		(1.585)
	2.104	751	549	195		3.599
	11.197	5.683	9.115	7.115	89	33.199

Controladora (Em R\$ mil)	Vencimento por período					
	4T12	1T13	2T13	3T13	Após	Total
MERCADORIAS						
Valor justo dos futuros vendidos - etanol	(250)					(250)
MOEDA ESTRANGEIRA						
Valor justo das NDFs vendidas - câmbio	(8.147)	(1.281)	2.522	2.342	(1.199)	(5.763)
Swaps						
Valor justo de Swap - dólar x CDI	1.839	1.037			(17.119)	(14.243)
	(6.558)	(244)	2.522	2.342	(18.318)	(20.256)

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado (Em R\$ mil)	Vencimento por tela					
	mar/13	mai/13	jul/13	out/13	mar/14	Total
MERCADORIAS						
Derivativos designados para hedge						
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	(1.621)	44	77	21		(1.479)
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	11.044	3.269	5.552	5.078	70	25.013
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar		2.090	3.611	2.494	49	8.244
Valor justo das NDFs compradas - açúcar					(162)	(162)
	9.423	5.403	9.240	7.593	(43)	31.616
Opções de açúcar						
Valor justo de posição titular – venda	3.699	1.417	1.589	1.069	156	7.930
Valor justo de posição titular – compra		15				15
Valor justo de posição lançadora – venda	(1.055)	(197)	(218)	(6)		(1.476)
Valor justo de posição lançadora – compra	(669)	(342)	(593)	(593)	(189)	(2.386)
	1.975	893	778	470	(33)	4.083
	<u>11.398</u>	<u>6.296</u>	<u>10.018</u>	<u>8.063</u>	<u>(76)</u>	<u>35.699</u>

Consolidado (Em R\$ mil)	Vencimento por período					
	4T12	1T13	2T13	3T13	Após	Total
MERCADORIAS						
Valor justo dos futuros vendidos - etanol	(244)					(244)
MOEDA ESTRANGEIRA						
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar		14	212	207	(113)	320
Valor justo das NDFs vendidas - câmbio	(8.192)	(1.188)	2.656	2.410	(1.161)	(5.475)
	(8.192)	(1.174)	2.868	2.617	(1.274)	(5.155)
Swaps						
Valor justo de swap - dólar x CDI	1.839	1.037		(83)	(17.857)	(15.064)
	(6.597)	(137)	2.868	2.534	(19.131)	(20.463)

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos trimestres findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que afetaram as contas de resultado, foram:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2012		31/12/2011	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Contratos vinculados a produtos:								
Contratos futuros	10.063	63.661	1.105	(28.611)	11.032	69.788	1.124	(28.592)
Opções	(521)	(2.478)	1.475	(5.982)	(287)	(1.649)	1.947	(5.510)
Comissões e corretagens	(165)	(681)	(96)	(410)	(185)	(799)	(105)	(419)
Variação cambial	26	(36)	(107)	107	26	(36)	(107)	107
	9.403	60.466	2.377	(34.896)	10.586	67.304	2.859	(34.414)
Contratos vinculados a moeda:								
Contratos a termo	(25.432)	(64.420)	(13.647)	(7.723)	(25.346)	(64.785)	(13.959)	(8.035)
Opções			71	(638)			71	(638)
	(25.432)	(64.420)	(13.576)	(8.361)	(25.346)	(64.785)	(13.888)	(8.673)
Contratos vinculados a dívida:								
Swap	(705)	2.643		7.889	(840)	2.037	(17)	7.872
Efeito líquido	(16.734)	(1.311)	(11.199)	(35.368)	(15.600)	4.556	(11.046)	(35.215)
Efeito nas rubricas do resultado:								
Receita bruta	(5.425)	9.554	(14.846)	(38.397)	(5.425)	9.554	(14.846)	(38.397)
Receita financeira	14.963	36.811	7.071	29.560	17.256	47.190	7.675	30.164
Despesa financeira	(26.298)	(47.640)	(3.317)	(26.637)	(27.457)	(52.152)	(3.768)	(27.088)
Variação monetária e cambial, líquida	26	(36)	(107)	106	26	(36)	(107)	106
	(16.734)	(1.311)	(11.199)	(35.368)	(15.600)	4.556	(11.046)	(35.215)

29.2 Margens dadas em garantia

Para atender as garantias exigidas pelas bolsas em determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos, a Companhia e suas controladas mantinham os montantes abaixo demonstrados como garantia de operações com derivativos.

Corretoras	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2012
Natixis		524	195	711
New Edge	3.202	(6)	3.203	(6)
Futura				
Prudential		287		287
Hencorp			10	61
Macquarie			20	18
ICAP			27	79
ADM			492	221
Santander	(225)	(83)	(225)	(84)
	2.977	722	3.722	1.287

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, compondo três segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol; e
- (iii) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (iii) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de energia elétrica, provenientes da Companhia e da UBV, ácido ribonucléico (sal sódico), provenientes da incorporação da Omtek, e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil (Estado de São Paulo e Goiás).

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

(a) Resultado consolidado por segmento

Período findo em 31 de dezembro de 2012

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	717.971	393.958	120.213		1.232.142
Custo dos produtos vendidos	(466.153)	(369.935)	(82.009)		(918.097)
Lucro bruto	251.818	24.023	38.204		314.045
Margem bruta	35,1%	6,1%	31,8%		25,5%
Despesas com vendas	(43.093)	(9.024)	(2.401)		(54.518)
Demais despesas operacionais				(100.255)	(100.255)
Lucro operacional	208.725	14.999	35.803	(100.255)	159.272
Despesas financeiras, líquidas				(59.101)	(59.101)
Variações cambiais, líquidas				(21.745)	(21.745)
Lucro antes dos tributos	208.725	14.999	35.803	(181.101)	78.426
Imposto de renda e contribuição social				(18.215)	(18.215)
Lucro líquido do período	208.725	14.999	35.803	(199.316)	60.211

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Período findo em 31 de dezembro de 2011**

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	660.481	365.213	81.824		1.107.518
Custo dos produtos vendidos	(402.849)	(285.158)	(71.477)		(759.484)
Lucro bruto	257.632	80.055	10.347		348.034
Margem bruta	39,0%	21,9%	12,6%		31,4%
Despesas com vendas	(39.183)	(4.832)	(2.221)		(46.236)
Demais despesas operacionais				(60.520)	(60.520)
Lucro operacional	218.449	75.223	8.126	(60.520)	241.278
Despesas financeiras, líquidas				(26.978)	(26.978)
Variações cambiais, líquidas				(24.078)	(24.078)
Lucro antes dos tributos	218.449	75.223	8.126	(111.576)	190.222
Imposto de renda e contribuição social				(48.135)	(48.135)
Lucro líquido do período	<u>218.449</u>	<u>75.223</u>	<u>8.126</u>	<u>(159.711)</u>	<u>142.087</u>

(b) Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da Companhia e suas controladas foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro.

Em 31 de dezembro de 2012

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	17.362	86.301	14.142	117.805
Estoques	232.637	264.585	15.762	512.984
Ativos biológicos	276.416	380.323		656.739
Imobilizado	1.361.407	1.414.454	416.550	3.192.411
Intangível	36.493	29.927	20.107	86.527
Demais ativos não alocados				882.892
Total	<u>1.924.315</u>	<u>2.175.590</u>	<u>466.561</u>	<u>5.449.358</u>

Em 31 de março de 2012

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	6.278	25.152	6.969	38.399
Estoques	53.972	101.418	8.862	164.252
Ativos biológicos	282.517	350.387		632.904
Imobilizado	1.402.441	1.461.113	380.713	3.244.267
Intangível	37.864	31.498	48	69.410
Demais ativos não alocados				637.935
Total	<u>1.783.072</u>	<u>1.969.568</u>	<u>396.592</u>	<u>4.787.167</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

31 Receitas

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receita bruta de vendas								
Mercado interno	121.799	308.046	130.440	340.169	202.800	501.694	194.135	494.689
Mercado externo	193.262	707.530	205.042	665.832	213.551	786.583	208.221	672.877
	315.061	1.015.576	335.482	1.006.001	416.351	1.288.277	402.356	1.167.566
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(13.624)	(37.683)	(15.405)	(42.828)	(21.435)	(56.135)	(21.908)	(60.048)
	301.437	977.893	320.077	963.173	394.916	1.232.142	380.448	1.107.518

32 Custos e despesas por natureza

A demonstração de resultado da Companhia é classificada por função. A reconciliação por natureza/finalidade conforme requerido pelas práticas contábeis é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Custos e despesas por natureza:								
Matéria prima e materiais de uso e consumo	109.840	346.488	97.443	288.143	120.115	365.477	100.906	293.594
Despesas com pessoal	33.341	102.838	33.827	102.219	41.685	128.866	39.599	115.852
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	84.123	252.040	79.996	234.965	119.051	344.049	96.986	271.088
Serviços de terceiros	18.643	61.215	24.621	74.765	25.014	79.374	29.748	85.172
Contencioso	3.420	18.902	4.315	14.164	3.814	20.723	4.125	14.254
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(43)	(10.537)	(109)	(30.965)	2.364	(6.822)	(801)	(28.232)
Materiais para revenda	3.610	16.297	12.142	17.282	12.163	35.767	16.273	26.501
Peças e serviços de manutenção	6.659	20.205	8.377	25.694	9.552	29.511	10.228	28.921
Outras despesas	15.638	45.885	24.356	64.991	24.572	73.175	28.158	84.851
	275.231	853.333	284.968	791.258	358.330	1.070.120	325.222	892.001

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Classificadas como:								
Custo dos produtos vendidos	239.110	728.659	248.017	676.141	312.882	918.097	282.825	759.484
Despesas com vendas	13.743	44.476	12.383	42.097	17.345	54.518	14.119	46.236
Despesas gerais e administrativas	22.378	80.198	24.568	73.020	28.103	97.505	28.278	86.281
	275.231	853.333	284.968	791.258	358.330	1.070.120	325.222	892.001

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Resultado na venda de imobilizado	204	292	104	527	191	307	111	524
Resultado na Venda de Sucata	289	764	73	1.043	319	821	83	1.119
Contrato Folha de Pagamento	175	526	175	526	175	526	175	525
Ganho de compra títulos dívida agrária	308	308	135	135	308	308	468	468
Contratos de argila	1.037	1.037			1.037	1.037		
Indenizações		419	27	187		419	27	187
Recuperação fiscal (INSS)		364				364		
Ganho (perda) de capital com investimentos			13.720	13.720			13.720	13.720
Deságio na aquisição de investimento			11.259	11.259			11.259	11.259
Despesa com capacitação profissional						(1.007)		
Parcelamento Lei 11.941								(755)
Outros	86	793	(737)	(528)	(805)	(331)	(904)	(867)
	<u>2.099</u>	<u>4.503</u>	<u>24.756</u>	<u>26.869</u>	<u>1.225</u>	<u>2.444</u>	<u>24.939</u>	<u>26.180</u>

34 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	7.498	25.329	7.886	19.715	8.886	31.230	10.053	26.936
Resultado positivo com derivativos	14.963	36.811	7.071	29.560	17.256	47.190	7.675	30.164
Outras receitas	1.380	3.521	335	1.261	2.018	4.458	438	1.519
	<u>23.841</u>	<u>65.661</u>	<u>15.292</u>	<u>50.536</u>	<u>28.160</u>	<u>82.878</u>	<u>18.166</u>	<u>58.619</u>
Despesas financeiras								
Juros pagos e incorridos	(20.402)	(60.797)	(15.475)	(38.838)	(29.960)	(88.175)	(16.531)	(55.404)
Resultado negativo com derivativos	(26.298)	(47.640)	(3.317)	(26.637)	(27.457)	(52.152)	(3.768)	(27.088)
Outras despesas	(349)	(1.041)	(1.457)	(2.552)	(726)	(1.652)	(1.681)	(3.105)
	<u>(47.049)</u>	<u>(109.478)</u>	<u>(20.249)</u>	<u>(68.027)</u>	<u>(58.143)</u>	<u>(141.979)</u>	<u>(21.980)</u>	<u>(85.597)</u>
Variação cambial e monetária								
Variação cambial e monetária positiva	26.359	57.350	51.731	93.512	32.889	66.808	56.606	98.847
Variação cambial e monetária negativa	(27.238)	(57.371)	(55.027)	(108.332)	(35.098)	(88.553)	(69.229)	(122.925)
	<u>(879)</u>	<u>(21)</u>	<u>(3.296)</u>	<u>(14.820)</u>	<u>(2.209)</u>	<u>(21.745)</u>	<u>(12.623)</u>	<u>(24.078)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(24.087)</u>	<u>(43.838)</u>	<u>(8.253)</u>	<u>(32.311)</u>	<u>(32.192)</u>	<u>(80.846)</u>	<u>(16.437)</u>	<u>(51.056)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****35 Lucro por ação****(a) Básico**

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Lucro no período atribuível aos acionistas da Companhia	60.211	142.087
Média ponderada do número de ações ordinárias no período - lotes de mil	<u>112.213</u>	<u>112.834</u>
Lucro básico (em reais)	<u><u>0,5366</u></u>	<u><u>1,1655</u></u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Lucro no período usado para determinar o lucro diluído por ação	60.211	142.087
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	<u>112.316</u>	<u>112.834</u>
Lucro diluído por ação	<u><u>0,5361</u></u>	<u><u>1,1655</u></u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36 Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia e suas controladas mantêm programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantêm contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2012 são:

Riscos cobertos	Cobertura máxima (*)	
	Controladora	Consolidado
Responsabilidade civil	1.172.746	1.517.680
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	397.130	535.475
Roubo ou furto	113.732	149.761
Outras coberturas	21.455	35.080
Danos elétricos	16.641	22.940
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	8.600	11.738

(*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

37 Aquisição de participação societária

A Nota 38 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012, apresenta o descritivo completo sobre a operação de aquisição de 32,18% do capital social da SC e 17,97% do capital social da ABV, realizada em novembro de 2011.

Conforme mencionado na respectiva nota, a administração contratou peritos independentes para a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para a determinação do *purchase pricing allocation* (PPA). As variações oriundas da mensuração dos valores justos dos investimentos adquiridos, bem como, o PPA, foram ajustados dentro do período de mensuração (março de 2012) e registrados retroativamente (na data de aquisição), com correspondente ajustes no ágio preliminarmente contabilizado.

Desta forma, as Informações Trimestrais – ITR em 31 de dezembro de 2011, aqui apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas conforme abertura a seguir:

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Trimestre			9 meses		
	Saldo original	Efeitos PPA	Saldo ajustado	Saldo original	Efeitos PPA	Saldo ajustado
Receitas	320.077		320.077	963.173		963.173
Custo dos produtos vendidos	(248.017)		(248.017)	(676.141)		(676.141)
Lucro bruto	72.060		72.060	287.032		287.032
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(12.383)		(12.383)	(42.097)		(42.097)
Despesas gerais e administrativas	(24.568)		(24.568)	(73.020)		(73.020)
Resultado de equivalência patrimonial	13.668	(681)	12.987	22.785	(681)	22.104
Outras receitas, líquidas	13.497	11.259	24.756	15.610	11.259	26.869
	(9.786)	10.578	792	(76.722)	10.578	(66.144)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	62.274	10.578	72.852	210.310	10.578	220.888
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	15.292		15.292	50.536		50.536
Despesas financeiras	(20.249)		(20.249)	(68.027)		(68.027)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(3.296)		(3.296)	(14.820)		(14.820)
	(8.253)		(8.253)	(32.311)		(32.311)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	54.021	10.578	64.599	177.999	10.578	188.577
Imposto de renda e contribuição social	(9.143)		(9.143)	(46.490)		(46.490)
Lucro líquido do período	44.878	10.578	55.456	131.509	10.578	142.087
	Consolidado					
	Trimestre			9 meses		
	Saldo original	Efeitos PPA	Saldo ajustado	Saldo original	Efeitos PPA	Saldo ajustado
Receitas	380.448		380.448	1.107.518		1.107.518
Custo dos produtos vendidos	(281.794)	(1.031)	(282.825)	(758.453)	(1.031)	(759.484)
Lucro bruto	98.654	(1.031)	97.623	349.065	(1.031)	348.034
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(14.119)		(14.119)	(46.236)		(46.236)
Despesas gerais e administrativas	(28.278)		(28.278)	(86.281)		(86.281)
Resultado de equivalência patrimonial	2.365		2.365	(418)		(418)
Outras receitas, líquidas	13.679	11.260	24.939	14.920	11.259	26.179
	(26.353)	11.260	(15.093)	(118.015)	11.259	(106.756)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	72.301	10.229	82.530	231.050	10.228	241.278
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	18.166		18.166	58.619		58.619
Despesas financeiras	(21.980)		(21.980)	(85.597)		(85.597)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(12.623)		(12.623)	(24.078)		(24.078)
	(16.437)		(16.437)	(51.056)		(51.056)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	55.864	10.229	66.093	179.994	10.228	190.222
Imposto de renda e contribuição social	(10.986)	350	(10.636)	(48.485)	350	(48.135)
Lucro líquido do período	44.878	10.579	55.457	131.509	10.578	142.087

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37.1 Contas a pagar – Aquisição de participações societárias

O pagamento da aquisição das participações societárias na SC e na ABV foi estabelecido em três parcelas, sendo que o saldo a pagar registrado no passivo circulante decorrente da aquisição é composto conforme demonstrativo abaixo:

	<u>SC</u>	<u>ABV</u>	<u>Total</u>
Valor presente da contraprestação total	102.764	65.308	168.072
Pagamento realizado em 21 de novembro de 2011	(36.081)	(22.929)	(59.010)
Pagamento realizado em 18 de novembro de 2012	(37.942)	(24.113)	(62.055)
Apropriação de ajuste ao valor presente	<u>8.140</u>	<u>5.172</u>	<u>13.312</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u><u>36.881</u></u>	<u><u>23.438</u></u>	<u><u>60.319</u></u>

38 Eventos subsequentes

Em 18 de janeiro de 2013, por meio do Parecer Técnico nº 16, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE aprovou a operação envolvendo a Usina São Carlos, divulgada em fato relevante em 17 de dezembro de 2012, conforme detalhamento abaixo:

Contexto da Operação

A Usina São Carlos tem disponibilidade, atualmente, de cerca de 1.850.000 toneladas de cana de açúcar, com elevada sinergia agrícola com a Usina São Martinho.

A Companhia assume a partir da safra 13/14 o canavial próprio, todos os contratos agrícolas e de fornecimento de cana da Usina São Carlos, além de seu armazém de açúcar. As operações da Usina São Carlos serão encerradas pela sua controladora.

O volume de cana de açúcar que abastece a Usina São Carlos encontra-se em um raio médio de 30 quilômetros da USM.

A sinergia na área agrícola e o potencial de diluição de custos são de absoluta relevância para essa transação, uma vez que mais de 70% do custo de produção de açúcar e etanol vem da área agrícola. A garantia do suprimento de cana de açúcar irá viabilizar o crescimento da unidade no futuro.

Detalhamento da Operação

- 1) Aquisição pela Companhia de 100% das ações de uma empresa constituída especificamente para esta transação – NEWCO – a qual deterá os direitos sobre a totalidade dos contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana de açúcar da Usina São Carlos;
- 2) Descontinuidade das operações da Usina São Carlos e a transferência parcial de suas atividades, equipamentos e mão-de-obra às demais unidades da sua controladora;
- 3) Aquisição de um armazém de açúcar localizado na Usina São Carlos, com capacidade estática de armazenagem de 40 mil toneladas, bem como suas benfeitorias, instalações elétricas, pontes rolantes e acesso;

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4) A celebração de contrato de fornecimento de cana de açúcar, pelo qual a Companhia fornecerá à BIOSEV S.A., controladora da Usina São Carlos, exclusivamente na safra 2013/14, 1.000.000 (um milhão) de toneladas de cana, para moagem em outras usinas do grupo BIOSEV S.A.;

5) A Companhia pagará à BIOSEV S.A. R\$ 199,6 milhões de reais por todos os ativos e direitos envolvidos nessa transação;

6) A conclusão da transação está sujeita a (i) determinadas condições que deverão ser satisfeitas até 31 de março de 2013, incluindo a aprovação do negócio pelos acionistas preferencialistas da BIOSEV S.A. e o resultado da auditoria confirmatória a ser realizada pela Companhia nos ativos objetos da transação, bem como (ii) à aprovação das autoridades brasileiras de defesa da concorrência, a qual já foi obtida como anteriormente mencionado.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 6 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

São Martinho S.A.
CNPJ n.º 51.466.860/0001-56
NIRE 35300010485

A São Martinho S.A. não possui conselho fiscal permanente. Suas Demonstrações Financeiras são aprovadas no âmbito de sua Diretoria e Conselho de Administração e posteriormente submetidas à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de Dezembro de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes emitido em 06 de Fevereiro de 2013 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, CRC 2SP000160/0-5.